



TRIBUNA DA IMPRENSA

80
CENTAVOS

ANO 3
N.º 393

Diretor: CARLOS LACERDA

SEXTA-FEIRA

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13 ABRIL 1951

O PREFEITO PERDEU O NEGOCIO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

O projeto de lei n.º 395, de 1950

O projeto relativo à emissão de apólices destinadas a custear o desmorte do morro de Santo Antônio, ontem derrotado na Câmara Municipal, é o seguinte:

Mac Arthur desmente Truman

Texto do telegrama enviado pelo gen. ao semanário "News Week"

NEW YORK, 13 (A.P.) — O semanário "News Week" fez publicar um anúncio de página inteira em quase todos os jornais desta cidade, estampando um telegrama que lhe foi dirigido pelo general Mac Arthur, no qual o ex-comandante em chefe aliado e americano no Extremo Oriente afirma que antes da sua tão comentada declaração de 24 de março último jamais recebera quaisquer instruções presidenciais sobre o assunto.

HOSPITALIZADO LAUREANO

Está no Serviço Nacional do Câncer — Donativo da "Tribuna da Imprensa" e outros

Foi internado no Serviço Nacional do Câncer o médico Napoleão Laureano, onde permanecerá alguns dias. O internamento foi necessário para a substituição de um órgão.

SUSPENSÃO A "PRIORI" SO' EM CASOS GRAVES



MAJOR CORTES

Leia amanhã na TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA das LETRAS

François Mauriac — Cornélio Pena — Rachel de Queiroz — Salomina Coelho — José Américo — Thiago de Melo — Dantas Motta — Ernest Fromm — e Claude-Edmonde Magny



Declaração de Pais Leme

Assim falou o representante udenista:

"O projeto desrespeitava o art. 25 da Lei Orgânica do Distrito Federal. A Câmara cumpriu, assim, o seu dever".

Opinião de Alvaro Dias

Declaração de Alvaro Dias: "Voté contra porque o contrato não poderia ter sido assinado depois da pronúncia da Câmara sobre as concorrências realizadas. O projeto do projeto, permitindo a execução dos terrenos de Santo Antônio, em uma área pública, era uma ilegalidade. E a emissão de apólices foi feita sem a aprovação da Câmara. Portanto, não posso assinar o contrato de desmorte do morro de Santo Antônio, porque reconheço a sua necessidade para a urbanização do Distrito. E, preciso, porém, fazê-lo, atendendo às exigências da lei e do interesse público".

AVIÕES OBSOLETOS COMPRADOS COMO NOVOS

Ademar apontado como co-responsável

SAO PAULO, 13 (Socursal) — O vereador Marcos Múlega (UDN), fundador da VAS, de onde se retirou quando o governador Ademar de Barros absorveu a companhia, ocupou a tribuna da Câmara Municipal para fazer um relato documentado sobre os desfeitos dos aviões comprados como novos.



DIX-SEPT ROSADO

Sêca e deficit no Rio Grande do Norte

Fala o governador Dix-Sept Rosado

O Rio Grande do Norte, por sua situação topográfica, pela natureza do seu solo, e por vários outros fatores, encontra-se em situação de sêca e deficit.

Por 46 a 2, a Câmara de Vereadores derrubou o projeto que abria crédito de Cr\$ 900 milhões em apólices — O Consórcio Franki perdeu, com todos os seus advogados e jornais

Fala José Junqueira

Disse-nos o líder da bancada do PTB: "O gesto da Câmara, negando a aprovação ao projeto, não foi somente consequência do desrespeito à lei, desde o início do projeto do desmorte, isto é, a abertura da concorrência. A Câmara não poderia dar recursos para uma obra, cuja execução não lhe foi oficialmente submetida. Correspondeu à confiança do povo carioca, negando seu apoio a um contrato que não se revestia das formalidades legais".

Fala Mourão Filho

O vereador Mourão Filho (PTB) disse-nos: "Não havia outro caminho, senão rejeitar o projeto. Não parece dúvida que o morro de Santo Antônio tem de ser demolido para que sejam resolvidos vários problemas do tráfego e ampliação da área do centro. O morro tem de descer, mas não como eles querem".

Fala Mário Martins

O sr. Mário Martins, líder da bancada da UDN na Câmara local, disse-nos esta manhã: "O projeto não foi precedido de uma mensagem do Prefeito solicitando autorização para um plano de desmorte do morro. 2. Não fora anteriormente solicitada à Câmara autorização para que o Prefeito publicasse edital, no compreendendo a transferência de bens inalienáveis (sem autorização legal) da cidade, como terrenos, e fim de pagar as obras do desmorte. CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

Fala Telemaco Maia

"A emissão de apólices seria um novo panamá. A Câmara, nesta legislatura, precisa estar a salvo das críticas sofridas da vez passada, quando se os vereadores na vigília dos interesses populares. Aho que o desmorte do morro poderia ser feito com os próprios recursos da Prefeitura".

Opina Gladstone Melo

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Defendida a Cidade contra o assalto capitaneado pelo general Mendes de Moraes

Por 46 votos a 2, ontem, a Câmara do Distrito Federal rejeitou o projeto 395-49, que abria um crédito de 900 milhões de cruzeiros e autorizava o Prefeito a utilizá-lo na emissão de apólices de 200 cruzeiros, prazo de 50 anos, juros de 5%, para custeio do desmorte do morro de Santo Antônio pelo chamado consórcio Franki, cujos responsáveis aparentes são Cincinato Cajado Braga e Pierre Accchille Moreau.

MUDO E RÁPIDO Sem que nenhum dos vereadores houvesse pedido a palavra, por considerarem a matéria mais do que esclarecida, entrou em votação o projeto 395.

Votaram a favor, apenas, os vereadores Osmar Bezende e o ex-capitão Joaquim Couto de Sousa, que foi superintendente dos Transportes na administração Mendes de Moraes.

OS SECRETÁRIOS CHEGAM ATRASADOS Os secretários de Finanças e de Viação da Prefeitura haviam sido convocados à Câmara para dar explicações sobre o contrato entre o Prefeito e o grupo Franki. Em vez de comparecerem no dia 18, conforme apurado, pediram adiamento para hoje, dia 13.

A Câmara, tendo de descongelar o contrato de legalização, pelo o qual havia sido vendido o terreno do morro de Santo Antônio, não pôde votar o projeto.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 13

LYGIA LESSA BASTOS Também venceu o Prefeito

Fala Telemaco Maia

"A emissão de apólices seria um novo panamá. A Câmara, nesta legislatura, precisa estar a salvo das críticas sofridas da vez passada, quando se os vereadores na vigília dos interesses populares. Aho que o desmorte do morro poderia ser feito com os próprios recursos da Prefeitura".

Opina Gladstone Melo

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas

Disse-nos o representante da UDN: "É uma atitude de independência e de zelo pela moralidade administrativa. Por ela, a Câmara se opõe a um projeto de origem obscura e puniu justamente o Executivo pela ilegalidade de sua resolução em matéria de tanta relevância".

Fala Darcy Vargas



PERDEU A CARTADA

RECORRERÃO A JUSTIÇA

Agitam-se os motoristas contra a portaria do diretor do Trânsito

O Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

Embora reconhecendo os bons propósitos que ditaram a portaria, entendem os representantes dos motoristas que ela não tem apoio legal, estando mesmo incilada a requerer mandado de segurança.

OBSTACULOS ILEGAIS Apreciando os obstáculos criados pela portaria "para o livre trânsito", o Conselho Deliberativo da Assistência Judiciária aos Motoristas enviou ao diretor do Serviço de Trânsito o parecer do corpo jurídico da organização pedindo reconsideração da portaria baixada pelo major Mendes Cortes no dia 27 do mês passado.

INTERROGATORIO DO CORONEL

Hoje, às 13 horas, no Juízo da 10.ª Vara Criminal, será interrogado o cel. Teles, acusado de haver, com um cúmplice, agredido à tração, a porta da sua residência, o jornalista Carlos Lacerda.

O coronel da Aeronáutica, que é também funcionário da direção do SESC do Distrito Federal, onde trabalha sob os ordens de um fornecedor do Ministério, o sr. Arthur Fines, será interrogado pelo promotor e pelo advogado Sotchi Finto.

Prezado leitor

O CASTIGO ANDA DE JEEP

Quando há tempos um motorista deste jornal teve a infelicidade de atropelar um transeunte na Av. Brasil, ferindo-o ligeiramente, "O Radical" armou um escândalo em torno do fato, falsificou testemunhos, etc., para fazer crer que estava no automóvel o diretor deste jornal — o que foi negado pela própria e insuspeitíssima polícia ao apurar o fato. Foi um passo ignóbil, realmente, do jornal getulista.

Agora, quando vinha para a cidade, no auto particular 96-23, o sr. Georges Galvão, diretor de "O Radical", o seu motorista foi de encontro ao JESP da Prefeitura n.º 9-18-45, na mesma Avenida Brasil, defronte ao balneário de Ramos.

Sairam do encontro vários feridos, entre os quais, ligeiramente, o mencionado senhor.

E assim como no escândalo e falsidade promovidos pelo "O Radical" e interessado era o prefeito, que encenou para ver se conseguia desmoralizar este jornal a fim de inutilizar as verdades que aqui publicamos, também agora o veículo que bateu no auto do diretor de "O Radical" foi da Prefeitura.

A Prefeitura, a Avenida Brasil, acidente de tráfego... Quanta coincidência! Lamentamos o fato mas não podemos deixar de salientá-lo, porque ele constitui uma lição. Queira Deus que possam aprendê-la os que tanto se apressam em caluniar os outros.

A moral da história é esta: qualquer automóvel está sujeito a acidentes na Avenida Brasil.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O sr. João Cleofas foi, há poucos dias, procurado no Ministério da Agricultura pelo brigadeiro e deputado Cunha Matoso, que pleiteava nomeação de um correligionário para uma colônia.

Considerando que "jamais foi
fo to um levantamento exato dos
capitalis estrangeiros invertidos
no pais" o deputado Tenorio Ca-
valcanti enviou a Mesa da Câ-
mara um pedido de informações
ao Ministério da Viação sobre:

1.º — Quais os capitais investi-
dos no pais pela Companhia
Carris, Força e Luz do Rio de
Janeiro.

2.º — Quais as provencionalis
dos aumentos desses capitais, se
da inversão de lucros ou da im-
portação de divisas.

reparadora, visando a fundação de uma cooperativa orizícola, reuniram-se, na sede da Federação das Associações Rurais, arrozeiros e diversos municípios dos arredores de Porto Alegre. O grande crescimento que vem tendo o cooperativismo no Rio Grande do Sul, especialmente no setor orizícola, fez com que esta primeira reunião fosse coroada de pleno êxito, dada a presença de 23 representantes de 10 municípios, sendo de notar-se que somente este primeiro ano inicial produziu um volume aproximado de 200.000 sacos anualmente.

SÃO PAULO, 12 (SUCURSAL) - Declararam-se em greve os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O movimento dos acadêmicos é devido à suspensão de 3 dias, imposta ao 4.º ano por ter molestado um aluno transferido através de canais políticos. A questão já toda prende-se ao fato de anualmente haverem transferências e consequentes matriculas de alunos pertencentes a faculdades de outras partes do país, fato que os estudantes consideram imoral, pois as mesmas se processam com apadrinhamento político, à sombra da lei federal que a Universidade de São Paulo tem que acatar.

3.º — Como se opera a fiscalização das licenças de que se beneficia essa Companhia?

4.º — Qual o custo de um K.W., quer para consumo de energia, quer para o de luz, antes de ser fornecido ao público?

5.º — Se a Ueta é fiscalizada pelo fabrico de gás, não realmente o gás consumido pelo publico e todo originário da destillação de hulha gorda.

6.º — Quanto de emprestimo de 90 milhões de dólares, recentemente garantido pela União, já penetrou no país, em material numérico.

7.º — O que impede o aproveitamento do a. v. do nacional para a fabricaço do gas.

8.º — Por que motivo não to-

do... * * *

O deputado José Bonifácio apresentou, segunda-feira, na Câmara, um requerimento de informações sobre a venda de 4 mil cabeças de gado da fazenda "Paracatu", das Empresas Incorporadas da União, realizada nos últimos meses da administração Dutra, sem autorização e por dez milhões de cruzeiros com pagamentos parcelados em dez anos.

* * *

Os deputados Luis Viana, Nestor Duarte, Nelson Carneiro estão dispostos a relapsar na UDN, a qual se considera desafiada, mediante uma composição na politica udenista baiana.

JOSÉ DO RIO

O bonde colidiu com o caminhão

Cerca das 16 horas de ontem na Avenida Presidente Vargas defronte do n. 1.931, o caminhão de chapa n. 8-82-37 tentou passar a frente do bonde n. 1.879.

Saíram feridas as seguintes pessoas: Sebastião de Oliveira

Cleofas e Lafer

Cruz, casada, de 25 anos, ajudante do caminhão, morador na rua São Benedito n. 440, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Ulisses Mário Rodrigues

no Nordeste

colteiro, morador com o primeiro
que teve a perna esquerda fraturada e o corpo contundido, ficando internado no Pronto Socorro.

O "TRUST"

...vencido, casado, de
vencido, bilheteira do cinema R
comercializada na Avenida Preside
te Vargas n. 2.000, casa 4, q
sofreu contusões e escoriações s
neralizadas. Ivono viajava s
elétrico, ao passo que os dois p

Na série de "consideranda" que precede ao requerimento, o arcebispo de São Paulo, Dom Sebastião do Rio Branco, salienta que a Light, na confissão de seus lucros relativos a 1930 não discrimina os capitais e o seu mon-

SUICIDIO

tante investidos no país, bem como que "no trust su-entendido pela mesma companhia, está incluída a antiga Sociedade Anônima do Gás e tudo indica que nem

Sulcidou-se, ingerindo substância tóxica, na Avenida Presidente Vargas, em frente do n. 2.648, aprendiz de mecânico Oswaldo Coelho, solteiro, de 22 anos.

Afirma também que a União ignora o custo real de um k.w., quer o empregado com energia, do Algodão, Flavie Rodrigues, outros.

COMISSÕES ESPECIAIS

mero 2.651, deixou três cartas
uma das quais para o delega-
do do 13.º Distrito, e onde explica
as razões de seu gesto. Seu cor-
po foi removido para o necrotério

quer o consumido com luz, bem como que a quase totalidade da produção elétrica é oriunda da força hidráulica assegurando um custo reduzido.

AGREDIDO PELO VIGILANTE

Agredido a bala pelo vigilante municipal de Caxias, Rui de

Munhoz da Rocha no Rio Negro

Estive em conferência com o presidente da República o governador do Paraná, sr. Munhoz da

o funcionário público Ermir
Soares da Silva, residente na r
14 de Junho n. 48, naquela cida
fluminense, foi internado em
tado grave no Hospital Getú
Vargas.

Para escolha de membro do STE ORGANIZADA A LISTA DE

Caiu do trem

Ontem o funcionário da Central do Brasil, Antenor José do Amaral, casado, de 40 anos, caiu de um trem na estação de Cav

NOMES PELA SUPREMO TRIBUNAL
Em reunião de ontem, o Supremo Tribunal Federal organizou a lista de nomes a ser enviada ao Presidente da República para

A vítima, que mora na rua Irmãos dos Santos n. 44, foi conduzida em estado grave para o Pronto-Socorro.

Os nomes escolhidos foram os seguintes: Ildefonso Mascarenhas, 9 votos; Matos Peixoto, 9 votos; Alexandre Bain Mackie, como fideiussor, 9 votos; e Alexandre Bain Mackie, como fideiussor, 9 votos.

FESTEJOS DE 1.º DE MAIO

votos, Beni Costa, 6 votos, e o sr. Temístocles Cavalcanti obteve 4 votos.

O Sporting de Lisboa virá jogar no Rio a 1.ª de maio, comunicando ontem o sr. Carlos Martins Rocha, na reunião da comissão encarregada de organizar o programa dos festejos oficiais desta data.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO

O clube lisboeta recusou-se a receber qualquer importância por jogo, estando a viagem na dependência da aprovação das autoridades portuguesas, junto às quais vão interceder as brasileiras.

Impressão em Geral

Além desse jogo, que será realizado no Estádio do Maracanã, haverá um "show" radiofônico e um discurso do presidente da República.

IMPRESSOES
•
ROTULOS - BULAS
E CARTOES PARA
LABORATORIOS
•

**Também não paga
à previdência socie**
LEVANTAMENTO DOS DEB
TOS DA SIDERURGICA
NACIONAL E DO VALE D

**CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA**

**CARTOES DE BOAS-FESTAS - ANUNCIOS
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM**

RIO DOCE
As Companhias do Vale do Rio Doce e Siderúrgica Nacional vem os juros de suas ações compradas pelas instituições de previdência social, por ordem do

OFF-SET

As dívidas até 31 de dezembro de 1947 são as seguintes: V. do Rio Doce, Cr\$ 2.452.941, e Siderúrgica Nacional, Cr\$ 76.228.104,40.

TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA da
IMPRENSA

TELEFONE
32 9199

total da dívida por não pagamento dos juros por parte daquelas duas companhias, o diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social acaba de determinar várias pro-

INFORMAÇÕES NA
SUPERINTENDENCIA

dequina.

Um Dia no Mundo

Sem cerimônia especial o general Mac Arthur passou o comando das forças da ONU na Coreia ao general Ridgway.

O inimigo está oferecendo resistência ao avanço das tropas aliadas.

Os republicanos nos E. U. continuam a criticar violentamente a decisão de Truman de destituir Mac Arthur de todos os comandos. O senador Mac Carthy distingue-se nesses ataques.

Entre os diferentes empregos em perspectiva para Mac Arthur está o convite feito por uma companhia de cinema e o de organizações republicanas que pretendem lançá-lo como seu candidato à presidência da República.

Schuman, ministro dos negócios exteriores da França, e Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, conferenciaram em Paris.

Em Teerã estalaram novos conflitos grevistas, em pontos das concessões petrolíferas da "Anglo-Iranian Oil Co."

Nos E. U. será estabelecido o regime de distribuição controlada das matérias primas para as indústrias de guerra que trabalham para a defesa nacional.

Expurgo no partido comunista chileno.

... de Castro

"Maior oferta que a procura"

OS EMPREGOS QUE AGUARDAM MAC ARTHUR NOS EE. UU.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Com seu realismo habitual, os jornais dos Estados Unidos e mais particularmente os desta capital passaram ontem em revista as possibilidades de ocupação para o general Mac Arthur, quando voltar aos Estados Unidos. Destas, as mais citadas são:

Primeiro — continuar a receber os 15 mil dólares anuais, como general com cinco estrelas; com este título, tem direito ainda a um cargo permanente no Pentágono. Segundo — apresentar sua candidatura como presidente dos Estados Unidos, aceitando as ofertas que lhe foram feitas pelos republicanos (o sr. Gridley Adams, presidente da "Fundação da Bandeira Americana", cujo objetivo é encorajar o respeito ao pavilhão norte-americano, ofereceu ao general um milhão de dólares para fazer uma série de conferências através dos Estados Unidos, com o objetivo de ser designado como candidato republicano a presidência, em 1952). Terceiro — se o general pedir reforma, o sindicato jornalista "Nana" lhe oferecerá um milhão de dólares

VENDIA CARNE NO CÂMBIO NEGRO

A combatividade do comerciante venceu o Delegado — Mandado reabrir o processo contra o sócio do Matadouro da Penha

O delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, comunicou ao chefe de Polícia, general Giro de Rezende, que determinara a abertura de inquérito contra um dos sócios-proprietários do Matadouro da Penha, sr. Ademir Vieira Goulart, também sócio-proprietário do açougue Entrepôsto Penha, a avenida Copacabana n. 448.

Histórico aquela autoridade, em sua comunicação, as diligências e o que consta dos autos, reunido assim: há cerca de um ano, o sr. Moisés Gondim Marinho, comerciante, denunciou o açougue em petição assinada e selada, na forma da lei, ao então Delegado de Economia Popular, juntando até um recibo.

Recebido o documento, as diligências feitas por um policial, constante dos autos, negaram qualquer comércio negro nas atividades do açougue. O queixoso, sr. Moisés Gondim Marinho, clamou a ratificar a queixa, confirmou a denúncia, revelando mais por-

menores, acrescentando que, depois da primeira denúncia, passaram-lhe a vender carne.

Também dependo, o sócio-proprietário sr. Ademir Vieira Goulart disse à Polícia que as acusações não tinham fundamento, acrescentando (o delegado Schwab não sabe a título de que) que tinha contrato com o Serviço de Subsistência do Exército para o fornecimento diário de 2.000 quilos de carne a oficiais e civis do Ministério da Guerra, a domicílio, dizendo mais que assim sendo não era possível fazer mercado negro.

ARQUIVADA A QUEIXA

Mandada arquivar a denúncia pelo delegado Paulo Pinto, "por falta de elementos de prova", observou a repêlida nas suas declarações pelo denunciante, que afirmou caber à Polícia colher o elemento — a queixa foi "engaçada".

O negociante acusador, todavia, não se conformou e recorreu ao Corregedor, que mandou o documento para a D.E.P. Indo ter as mãos do delegado Schwab, este, mandando fazer novas diligências, apurou por fim, conforme consta dos autos, que o comércio negro era de fato praticado no açougue do sr. Goulart; do comércio do Matadouro da Penha.

O major Raimundo Mourão, residente à rua Anita Garibaldi n. 9, confirmou a queixa do coração sr. Moisés Gondim Marinho, repetindo a denúncia.

E o inquérito prossegue, tendo sido ordenada pelo titular da D.E.P. a qualificação e identificação criminal do sr. Ademir Vieira Goulart.

NOS ESCRITÓRIOS

O mercado negro no açougue da avenida Copacabana era feito nos escritórios do próprio estabelecimento, havendo, conforme denúncia do comerciante e do oficial, "até fila quase permanente".

BOLSA DE ESTUDOS NOS ESTADOS UNIDOS

Médicos latino-americanos contemplados

ST. LOUIS, 13 (Associated Press) — Nove médicos latino-americanos vão de ser contemplados com uma bolsa de estudos oferecida pelo Colégio Americano de Medicina, a fim de que possam vir aos Estados Unidos para prosseguir no estudo das respectivas especialidades. A bolsa em apreço foi instituída em homenagem ao sr. F. Valdir Cordeiro Pezoso, assistente de fisiologia na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

A demissão de Mac Arthur e o "impeachment" para Truman

Esbulho de

"La Prensa"

O SENADO ARGENTINO APROVA A CAMARA AS ALEGAÇÕES DE UM SENADOR

Buenos Aires, 13 — (AFP) — O Senado adotou, por unanimidade, o projeto aprovado quarta-feira pela Câmara, expropriando "La Prensa".

O senador, Giavarini abriu a sessão renovando todos os argumentos já citados pelo relator da comissão de inquérito. Giavarini traçou a vida do jornal, desde a fundação, em 1889. Disse que os únicos usufrutuários da riqueza do jornal foram os membros da família Paz, que impuseram a orientação comercial da empresa "para levar uma vida regalada e fastuosa".

O orador comparou depois as somas ganhas pelo jornal, com a ínfima remuneração percebida pelo pessoal, afirmando que era "irritante" a diferença em tal sentido. Manifestou depois que não se podia falar de "liberdade" de imprensa, quando o que fazia "a Prensa" era o comércio de anúncios. Acentuou que a comissão de inquérito provou a apropriação de pagamento de impostos. Referiu-se, em seguida, a "relações um pouco contínuas" entre "La Prensa" e uma organização noticiosa estrangeira, o que deixa presumir a existência de uma "associação de tipo comercial" entre as duas empresas e que é contrário à Constituição Argentina, que admite somente os monopólios do Estado, justificados pelo interesse público.

Falaram depois diversos senadores, sendo finalmente aprovado o projeto de lei, pôdo que a reunião estava integrada unicamente por senadores peronistas.

O texto do projeto de lei aprovado declara de utilidade pública todos os bens que constituem o ativo da sociedade comercial coletiva "La Prensa", que era sob a razão social de Ezequiel Paz e Zelmira Paz Anchorena, proprietários de "La Prensa".

De seu lado, os líderes democráticos, embora atentos às reações dos republicanos, prepararam-se também para longas polémicas. Sua linha de conduta é a seguinte: os americanos de evitar a extensão do conflito corano a toda a América; acentuar o caráter peremptório do princípio de subordinação do poder militar ao poder civil; recordar a indispensável solidariedade dos Estados Unidos com as nações ocidentais, sem esquecer o Canadá.

Assim, segundo tudo leva a crer, estas polémicas serão apaixonadas e durarão até que sejam submetidas aos eleitores, nas eleições presidenciais de 1952.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

CASAMENTO DO REI FAROUK

CAIRO, 13 (AP) — A secretaria do Palácio Real anunciou que o casamento do rei Farouk com a linda Narriman Sadek, de 17 anos, será efetuado às 14 horas, tempo EST, do dia 6 de maio próximo, nos salões do palácio de Koubbeh, nesta capital.

A data foi escolhida porque marca também o 15.º aniversário da elevação do rei Farouk ao trono do Egito.

Os republicanos extremistas querem a demissão do presidente — Prepararam o regresso triunfal de Mac Arthur aos Estados Unidos — De Gasperi manifesta-se sobre o assunto

WASHINGTON, 13 (Georges Wolff, da France Presse) — Dois dias após a substituição do general Mac Arthur, a explosão de sentimentos inicial parece ter-se transformado, nesta capital, em polémica com todas as características de longa duração. Os pedidos de destituição ("impeachment") do presidente Truman e de alguns membros do governo que foram impetivamente feitos, no primeiro momento, pelos congressistas republicanos, se chocaram com o obstáculo da realidade jurídica e constitucional.

Inicialmente, o Partido Republicano pretende preparar uma volta triunfal de Mac Arthur aos Estados Unidos, que deixou há 12 anos. O depoimento do general ante as duas Câmaras em sessão conjunta deveria marcar o ponto culminante desta volta, que os amigos políticos desejam triunfal. Sabe-se a respeito que é preciso o assentimento da maioria do Congresso, para que tal depoimento seja possível e não se informou ainda se os dirigentes do Partido Democrata tomaram a decisão de oporem-se à mesma.

De seu lado, os líderes democráticos, embora atentos às reações dos republicanos, prepararam-se também para longas polémicas. Sua linha de conduta é a seguinte: os americanos de evitar a extensão do conflito corano a toda a América; acentuar o caráter peremptório do princípio de subordinação do poder militar ao poder civil; recordar a indispensável solidariedade dos Estados Unidos com as nações ocidentais, sem esquecer o Canadá.

Assim, segundo tudo leva a crer, estas polémicas serão apaixonadas e durarão até que sejam submetidas aos eleitores, nas eleições presidenciais de 1952.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

CASAMENTO DO REI FAROUK

CAIRO, 13 (AP) — A secretaria do Palácio Real anunciou que o casamento do rei Farouk com a linda Narriman Sadek, de 17 anos, será efetuado às 14 horas, tempo EST, do dia 6 de maio próximo, nos salões do palácio de Koubbeh, nesta capital.

A data foi escolhida porque marca também o 15.º aniversário da elevação do rei Farouk ao trono do Egito.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

CASAMENTO DO REI FAROUK

CAIRO, 13 (AP) — A secretaria do Palácio Real anunciou que o casamento do rei Farouk com a linda Narriman Sadek, de 17 anos, será efetuado às 14 horas, tempo EST, do dia 6 de maio próximo, nos salões do palácio de Koubbeh, nesta capital.

A data foi escolhida porque marca também o 15.º aniversário da elevação do rei Farouk ao trono do Egito.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DE "LA PRENSA"

EXISTEM COISAS QUE JAMAIS PODERÃO SER EXPROPRIADAS — HOMENAGEANDO OS TRABALHADORES DO JORNAL MONTREUIL, 13 (AP) — O redator-chefe de "La Prensa", senhor Alberto Gaiña Paz, atualmente exilado no Uruguai, mostrou-se abalado pela decisão tomada ontem pelo Congresso argentino ao aprovar a expropriação do jornal sem conceder-lhe o direito de defesa. Numa declaração feita ao tomar conhecimento da decisão do Congresso peronista, Gaiña Paz disse o seguinte:

"Desde os julgamentos mais elementares até os tribunais internacionais, como o de Nuremberg, por exemplo, que teve a seu cargo o julgamento dos grandes crimes de guerra, sempre se respeitou o direito de defesa. Entretanto, esse direito foi negado a 'La Prensa'."

Neste momento particularmente triste para todo o povo argentino, não posso esquecer o exemplo de solidariedade oferecido pela imprensa livre do continente americano e de todo o mundo civilizado."

"Mas há uma coisa que não poderia ser jamais expropriada" — continuou Gaiña Paz, acrescentando: "Essa coisa é o espírito que inspirou 'La Prensa' desde a sua primeira hora de vida e que sobreviverá por sempre, apesar de todas as dificuldades."

O redator-chefe do grande diário portenho prestou então as suas homenagens aos sacrifícios feitos por todo o pessoal de "La Prensa" na "defesa dos seus direitos e dos seus ideais", como acentuou.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

CASAMENTO DO REI FAROUK

CAIRO, 13 (AP) — A secretaria do Palácio Real anunciou que o casamento do rei Farouk com a linda Narriman Sadek, de 17 anos, será efetuado às 14 horas, tempo EST, do dia 6 de maio próximo, nos salões do palácio de Koubbeh, nesta capital.

A data foi escolhida porque marca também o 15.º aniversário da elevação do rei Farouk ao trono do Egito.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

CASAMENTO DO REI FAROUK

CAIRO, 13 (AP) — A secretaria do Palácio Real anunciou que o casamento do rei Farouk com a linda Narriman Sadek, de 17 anos, será efetuado às 14 horas, tempo EST, do dia 6 de maio próximo, nos salões do palácio de Koubbeh, nesta capital.

A data foi escolhida porque marca também o 15.º aniversário da elevação do rei Farouk ao trono do Egito.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

Afirmou ainda o diretor que a reforma visa mais simplificação das exigências fiscais, tornando-as menos complexas e mais compreensíveis às disposições regulamentadoras do tributo, pois muitas vezes o contribuinte deixa de pagar o imposto pelo desconhecimento da forma de satisfazê-lo ou emagado pelas dificuldades burocráticas.

Colaboram na reforma técnica da indústria e do comércio, e especialistas do Imposto sobre a Renda, que apresentaram soluções práticas e eficientes que atendem aos interesses do Tesouro e dos contribuintes.

Mac Arthur partirá de Tóquio na próxima segunda-feira

WASHINGTON, 13 — (Associated Press) — De acordo com uma informação enviada para esta capital pelo correspondente da National Broadcasting Corporation em Tóquio, o general MacArthur partirá da capital japonesa na próxima segunda-feira, dia 16, pela manhã, viajando no seu avião particular para os Estados Unidos.

MacArthur fará escalas no Hanoi e na base aérea de Travisfield, na Califórnia, dirigindo-se diretamente para esta capital.

O antigo comandante em chefe das forças aliadas no Extremo Oriente viajara em companhia de seu principal conselheiro e secretário militar, major-general Courtney Whitney, além de três ajudantes de ordens.

DE GASPERI APROVA TRUMAN

ROMA, 13 (AFP) — Interrogado por um deputado comunista na Câmara de Deputados italiana, sobre sua opinião a respeito da substituição do general Mac Arthur, o presidente do Conselho, sr. Alcide de Gasperi respondeu: "O general Mac Arthur representou a defesa da República sul-coreana contra a agressão e aplaudimos sua vitória. Quando o presidente Truman interveio para não se deixar envolver num conflito, na Ásia, a fim de se interessar, pelo contrário, pela defesa da Europa, aplaudi o gesto de Truman e isto me faz alimentar esperanças seguras na tranquilidade da Europa e na paz para todos os povos".

Melhora o embaixador Souza Dantas

PARIS, 13 — (Associated Press) — O antigo embaixador do Brasil nesta capital, Luiz de Souza Dantas, que há dias se encontra seriamente enfermo, vem experimentando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Assim, na opinião de alguns dos seus íntimos, é provável que o embaixador venha a convalescer dentro de mais alguns dias.

Imposto de renda: nove bilhões de cruzeiros

Os objetivos da reforma da lei — Declarações do diretor César Prieto

"Acreditamos que, em virtude das providências adotadas na arrecadação, atingiremos neste ano a 7 bilhões de cruzeiros o imposto sobre a renda, isto é, mais de um bilhão e meio a mais do que em 1950", declarou o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Imposto sobre a Renda e presidente da comissão, encarregada da reforma da atual lei desse imposto.

SIMPLIFICAÇÃO

A

O povo ganhou a partida

Num golpe seco, a Câmara de Vereadores — simplesmente por ter cumprido o seu dever — atirou por terra com a "sociedade seclerista" que se constituía para assaltar a Cidade, a propósito do desmonte do morro de Santo Antônio.

O Prefeito Mendes de Moraes assinou um contrato indebitamente, deixando-o porém na dependência de um projeto "a ser aprovado pela Câmara do Distrito Federal".

A encomenda do Prefeito ao grupo Franki baseava-se, segundo o general Moraes explicava ao Presidente da República e ao povo, por meio de memoriais subscritos e de editoriais comprados nos jornais-taxi, em duas negociações:

1. A obra é auto-financeável.
2. O grupo Franki receberia em terrenos. E numa terceira, que era a conclusão: 3. Não custaria um vintém à Prefeitura.

Ora, a obra não é auto-financeável, o grupo Franki não receberá em terrenos e a obra, além de custar dinheiro à Prefeitura iria custar também, muito mais, diretamente à economia do povo do Distrito Federal.

O grupo Franki fez depender a execução do contrato da aprovação do projeto 335-18, da Câmara de Vereadores, o qual já estava esboçado, pois o Tribunal de Contas havia recusado registro ao crédito para a emissão de Cr\$ 900 milhões em apólices, considerada indispensável à execução do negócio que não ia custar um vintém à Prefeitura.

O projeto lá estava, em pauta, sujeito a debates. Quando lá estivemos, há três dias, discutindo o assunto com vereadores de todos os partidos, notamos que o ambiente era francamente desfavorável ao Projeto. Mas não esperávamos que a decisão fosse tão pronta e oportuna. Temíamos, ainda, as delongas — pois a campanha estendida pelo grupo Franki e pelo Prefeito, na imprensa, no rádio e no cinema, silenciando grandes jornais, comprando outros, visava a dar ao Presidente da República a impressão de que o negócio era um fato consumado, contra o qual já coisa alguma se poderia intentar e, ao mesmo tempo, dar à Câmara a impressão de que ela ficaria sozinha, apontada à população como inimiga do urbanismo, do desmonte do morro, da abertura de avenidas monumentais, etc.

Era evidente, no recinto da Câmara de Vereadores, que pela primeira vez pisamos desde que de lá saímos, e com prazer, pois nota-se uma evidente melhora nas atuais bancadas, que até os vereadores da Prefeitura sustentavam o projeto de emissão de apólices como quem carrega, para sepultura rasa, um defunto desconhecido, encontrado à beira da estrada.

Não foi, porém, à beira da estrada que a Câmara encontrou esse projeto.

Ele foi apresentado, com outro número, em papel timbrado do Gabinete do Prefeito, às 11,45 da última noite da legislatura passada, quando em sessão extraordinária a Câmara ultimava as suas votações. Levou-o, diretamente do Gabinete do Prefeito, o então vereador, hoje senador Napoleão Alencastro Guimarães, que assim ligou o seu nome a uma decisão que não lhe interessava.

A Câmara recusou-se a votá-lo naqueles derradeiros minutos da sua legislatura. Mas já aos primeiros minutos da legislatura nova voltou o projeto a plenário, desta vez dotado de uma "justificação" e de parecer de comissão, sob o n. 335.

Na pressa, o Prefeito escreveu no cabeçalho do projeto: O Prefeito sanciona... — e isto antes da Câmara votar.

O projeto determinava a abertura de 3 séries de 500 milhões de cruzeiros em apólices ao portador, juros de 5%, destinadas "a custear o desmonte do morro de Santo Antônio, a urbanização, etc."

E o único do art. 1.º dizia: "O presente emprestimo é garantido pelos lotes resultantes do desmonte do morro e urbanização das áreas adjacentes, inclusive parte dos compreendidos na Av. Presidente Vargas e Esplanada do Castelo".

Era uma alienação total, uma torção generalizada, uma queima dos terrenos da Prefeitura para entulhar de dinheiro a quadrilha do "consórcio" Franki.

O fundamento do projeto, alegado pelo Prefeito, era a lei 373, de 30 de novembro de 48, que autorizou um acordo com o Banco do Brasil, para a criação de obrigações urbanísticas. Por outras palavras, o Prefeito utilizava o recurso às obrigações urbanísticas, de que lançou mão o Prefeito Dodsworth para construir a Avenida Vargas, para custear a obra "auto-financeável" e que "não ia custar um vintém à Prefeitura".

As apólices, com serviço de juros e outras despesas, representavam a sangria de cerca de 3 BILHÕES DE CRUZEIROS, sendo de 50 anos o prazo do resgate desses 900 milhões em apólices, a juros de 5% (art. 15 do projeto).

O art. 12 continha o núcleo da questão: "As apólices desta emissão poderão ser entregues em caução, como garantia, do empréstimo necessário ao financiamento das obras do Morro de Santo Antônio, inclusive desapropriações ou outros serviços complementares, constantes do plano de urbanização".

E o art. 23: "Fica o Prefeito autorizado a abrir um crédito especial até o valor de Cr\$ 900 milhões, com vencimento para o exercício, a fim de ocorrer ao custeio do desmonte do morro, o qual será compensado com os recursos decorrentes da presente operação de crédito".

Era precisamente o desmonte do morro, tudo quanto o Prefeito havia, até então, afirmado que os seus propagandistas diziam, como

camelões do suborno, era exatamente o contrário do que o projeto continha. Com a diferença que alegações não fazem lei, enquanto o projeto ia autorizar o Prefeito a assaltar o Distrito Federal.

O decreto do Prefeito, convertido em projeto na Câmara baseia-se principalmente no decreto federal 22.444, de 14-1-47, pelo qual o general Dutra, às vésperas da abertura da Câmara local, temendo a ação da bancada comunista, atribuiu ao Prefeito — contrariando a Constituição e a Lei Orgânica — poderes para abrir créditos limitados.

Com um ponto de partida inconstitucional, o Prefeito tentou partir o crédito para as apólices no Tribunal de Contas. Ali foi derrotado POR UNANIMIDADE. Recorreu, então, à Câmara de Vereadores, protegido por um fogo de barragem que visava a desmoralizar a Câmara. Foi, ontem, derrotado também ali, com 2 votos, apenas, a seu favor — e dados como quem paga dívidas.

A decisão do Tribunal de Contas baseou-se no parecer do Procurador, hoje ministro da Justiça Negrão de Lima, que disse:

"(o decreto em que se baseou o Prefeito) é flagrantemente inconstitucional, por se tratar de um crédito limitado, cuja concessão contraria o art. 7.º da Constituição e o art. 18 da Lei Orgânica".

Pois o art. 18 da Lei Orgânica é claro: "São vedados o estorno de verba, a concessão de crédito limitado e a abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial".

Vencido no Tribunal, o Prefeito não quis deixar na rua os parceiros do "consórcio Franki". Ordenou o registro "sob reserva" do crédito rejeitado pelo Tribunal. Contra essa decisão pronunciou-se ainda o Tribunal que "mantendo nos termos de sua decisão anterior, de 23 de agosto de 1950, a recusa do registro ao ato do Executivo Municipal relativo à emissão de apólices no valor de 900 milhões... Por maioria de votos, o Tribunal resolveu enviar o processo à Câmara de Vereadores, por analogia e equidade, em face da omissão da Lei Orgânica, aplicando (por analogia) o art. 77 § 1.º da Constituição".

Assim, quem chamou a Câmara a spinar e deliberar sobre a negociação não foi o Prefeito, que tudo pretendia fazer à revelia da Câmara, foi o Tribunal de Contas, cuja missão, já finda, completou-se pela remessa do assunto ao Legislativo local.

Compete ao Prefeito, pela Lei Orgânica, realizar operações de crédito MEDIANTE AUTORIZAÇÃO LEGAL. Esta é que faltava, porque faltava a decisão da Câmara.

Já estava, nesta altura, julgada a concorrência. Já estava adotada proposta, modificada depois de encerrada a concorrência, do grupo Franki.

Ainda assim, a Justificação do Projeto na Câmara punha dúvidas improcedentes:

"Se o pagamento das obras for realizado com o produto dos terrenos urbanizados como previsto no Edital de Concorrência..." "Por outro lado, qualquer que seja o financiamento que venha a prevalecer na adjudicação da concorrência, parte dessas emissões de apólices devem ser caucionadas para garantia do financiamento que a firma firma".

A confusão criada de hora em hora. Os vereadores Cotrim Neto (PRP), José Junqueira (PTB), Mário Martins (UDN), que mais se destacaram no esclarecimento e combate ao projeto, esforçavam-se por manter a questão com a clareza primitiva. Mas o esforço de confusão era enorme. Os secretários do Prefeito, que se haviam comprometido a comparecer à Câmara no dia 10, adiaram para hoje a presença de suas preciosas pessozinhas.

O Prefeito queria ganhar tempo. O projeto estava assinado. O Presidente da República, confuso em face das informações deformadas, incompletas e facciosas que lhe prestava o general Moraes, com a sua insuperável capacidade de adulação — realmente admirável, do ponto de vista da teratologia, pois não existia ainda, neste país, pessoa tão apaixonadamente dedicada à arte da sabuljeia. A Câmara, acuada por uma campanha de imprensa que consistiu em mentir, às vezes, e outras vezes silenciar.

A opinião pública levando, em parte, à conta de paixão política a defesa de seus mais legítimos interesses.

Era com esses três elementos de mistificação e embuste que o general Mendes de Moraes contava.

Mas não contou que a Câmara, enojada de tanto ardil, resolvesse votar, depois de ouvidos pacientemente os argumentos dos vereadores de Moraes, a rejeição do projeto dos 900 milhões. O grupo Franki não teve nem tempo de tentar uma conversa com os vereadores, como fez de vez passada, quando o vereador Pais Leme liderou o combate ao projeto.

Foi tomado de surpresa, o poderoso grupo.

E o Prefeito?

Bem, um homem apenas medianamente honrado, pedida demissão imediatamente. Tendo empenhado a sua honra nesse projeto, em favor do consórcio Franki, e vendo-se derrotado, o natural seria que ele pedisse demissão, para salvar ao menos as aparências.

Mas o sr. Mendes de Moraes jamais pedirá demissão. Ele não é desse tipo. Ficará na Prefeitura — para não perder a sobremaneira.

Mas o povo do Rio de Janeiro pode estar satisfeito. Livrou-se do maior assalto contra ele tentado em toda a história administrativa da Cidade do Rio de Janeiro.

Agradeça a uma Câmara cheia de erros e deficiências, diminuída em sua capacidade de legislar, mas que soube cumprir, desta vez, o dever que o mandato impôs aos vereadores.

CARLOS LACERDA

A "Declaração de Washington"

WASHINGTON (USIS) — É o seguinte o texto completo da "Declaração de Washington":

"Considerando que a presente reunião foi convocada em virtude da necessidade de uma ação conjunta, por parte das Repúblicas deste Hemisfério, para a defesa comum contra as atividades agressivas do comunismo internacional;

"Considerando que tais atividades, em desacordo com os princípios de não-intervenção, os quais estão profundamente enraizados nas Américas, perturbam a tranquilidade dos povos deste Hemisfério, e põem em perigo a liberdade e a democracia sobre as quais as nossas instituições se apoiam;

"Considerando que todas estas Repúblicas declararam, em atos e acordos oficiais, que cooperarão contra qualquer ameaça ou agressão contra a paz, a segurança, a integridade territorial, ou contra a independência de qualquer uma delas;

"Considerando que será impossível a eficiência da cooperação, a menos que seja levada

avante num verdadeiro espírito de harmonia e conciliação;

"Considerando que a presente situação, em vista do perigo comum, constitui uma ocasião auspiciosa para a reafirmação da solidariedade inter-americana;

"Considerando que o perigo comum se tornando cada vez mais sério, em virtude de certos fatores sociais e econômicos;

"Considerando que, em última análise, há, agora, mais do que nunca, necessidade de adoção de medidas destinadas a melhorar as condições de vida de muitos povos deste Hemisfério; e

"Considerando, por outro lado, que em qualquer ação em prol da defesa do Hemisfério e de suas instituições, os direitos essenciais do homem, sob o ponto de vista moral, devem ser respeitados, não deverão ser abandonados.

"A Quarta Reunião Consultiva dos ministros de Relações Exteriores dos Estados Americanos, Declara:

"1.º — A firme determinação das Repúblicas Americanas de

(DESENHO DE J. T.)



Momento alto

Merece uma palavra de louvor o sr. Clóvis Pestana. Seu discurso de defesa do governo Eurico Dutra, na hora em que o seu Partido, o PSD, ouve silenciosamente, quando não aplaude com mal disfarçado cinismo, os ataques que o sr. Vargas vem desferindo contra o ex-presidente, é um acontecimento que o coloca muito alto no conceito da opinião pública.

Ministro da Viação no último governo, tendo realizado obras de repercussão na vida econômica do país, poderia, entretanto, acomodarse ao novo estado de espírito do seu Partido. Souza Costa, ministro da Ditadura, fizera assim, quando o se condenava, na Constituição, o regime depositário. Capanema procedera da mesma forma. Outros conhecidos servidores de Vargas, nos quinze anos de arbítrio governamental, abandonaram-no para agradecer a Dutra.

Agora, repete-se o espetáculo. Na Câmara e no Senado estão os homens mais comprometidos nos erros do governo Dutra, e não têm um gesto de reação à demolição sistemática que o sr. Vargas e seus novos servidores empreendem contra o nome e o governo do sr. Dutra.

Desse deserto, altceu-se uma voz, merecedora do respeito dos seus concidadãos, a do sr. Clóvis Pestana, que desagrudou os poderosos do dia, para ser fiel aos seus compromissos e ao seu passado.

Foi um momento alto da política brasileira.

Imprensa e Polícia

Os pequenos jornais desempenham na vida da Nação um papel insubstituível pela chamada grande imprensa.

Eles são a voz da vizinhança. Neste sentido o desenvolvimento da pequena imprensa, do jornal de bairro e de arrabal, ou distrito, no Brasil, parece-nos indispensável ao próprio fortalecimento da im-

pressão debilitada pelo acúmulo dos jornais chamados grandes e pelo alto custo de produção contrastando com a guerra de preços de publicidade, que avulta a imprensa.

Um desses pequenos jornais, vibrantes e úteis, é "O Apóstolo", dirigido pelo cônego Manuel Tobias, da Paróquia de Engenho de Dentro, nesta Capital. E ao trazer para aqui um trecho de recente editorial assinado pelo sr. B. e o Fr. Freire, procuramos apenas levar a outros bairros, uma voz do populoso Engenho de Dentro.

Occupando-se do sensacionalismo da imprensa, diz o editorialista de "O Apóstolo":

A TRIBUNA DA IMPRENSA, por exemplo, a par das outras campanhas beneméritas, como a do leite, tomou a dianteira nessa da remoção dos órgãos de divulgação. De outro lado, o novo chefe de Polícia e seu delegado de Costumes, general Cirio de Rezende e dr. Zildo Jorge, estão procurando reparar as

consequências lamentáveis da vergonhosa displicência anterior.

Bandeirantes

Temos recebido sucessivas edições da Revista Bandeirantes, publicação da Federação das Bandeirantes do Brasil.

E' de notar que essa pequena revista tem melhorado de número para número destacando-se os trabalhos da sra. Edina Fernandes Lane sobre jornalismo.

O defeito geralmente observado nos órgãos desse tipo é o tom edificante que os fazem sumamente monótonos. Isto, porém, não se observa na simpática publicação da Federação das Bandeirantes do Brasil, que se está caracterizando precisamente por uma crescente capacidade de despertar o interesse geral dos seus leitores.

No número de novembro e dezembro, destacamos a pequena reportagem sobre a escalada do Pico de Itatiaia.

Escritor católico apoia reivindicações trabalhistas

WASHINGTON (via aérea) — Do correspondente) — O Rev. George G. Higgins, diretor assistente do Departamento de Ação Social da Conferência Nacional Católica, declarou que o Comitê Político Trabalhista "está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito de igualdade" na administração do diretor da Mobilização para a Defesa, Charles E. Wilson.

Comentando a afirmativa trabalhista de que são as grandes empresas comerciais e industriais que orientam os trabalhos da Mobilização Nacional da Defesa em detrimento do resto da população americana, o Rev. Higgins faz as seguintes declarações na sua coluna semanal:

"Segundo os termos da controversia atualmente travada em Washington, os trabalhistas pretendem apenas conquistar o direito de dizer alguma coisa". Isto é, "o direito de falar" — nos assuntos relacionados com o programa de mobilização para a defesa.

Entretanto, os observadores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

O trabalho é um dos fatores mais moderados negaram a conclusão de que os trabalhistas estão amplamente justificados quando exigem "o direito de dizer alguma coisa". Nós mesmos estamos perfeitamente de acordo em sustentar que o trabalho americano, longe de andar mal ao fazer tal exigência, perfeitamente razoável, está nos prestando um grande serviço ao insistir sobre o direito "de ter voz igual" na administração de Mr. Wilson.

Carta da Holanda

Conclusão surpreendente no caso dos falsos Vermeers

ROTTERDAM (via aérea) — "Minha única e exclusiva preocupação é salvar os inquestionáveis direitos que tendem sobre essas duas obras primas que vos foram legadas do XVII século". Com essas palavras o técnico belga de arte, Jean Decoen, concluiu a conferência que pronunciou nesta cidade perante uma selecta assistência de historiadores e técnicos — conferência capaz de transformar-se numa conclusão sensacional para a história dos falsos Vermeer que há anos vem assolando os meios artísticos internacionais.

Decoen expôs então uma teoria revolucionária: as telas "Pergrinos de Emaus" e "A última ceia", primeiramente atribuídas a Vermeer e mais tarde apontadas como falsificações extraordinárias praticadas pelo moderno pintor holandês Han van Meegeren, são, de fato, autênticas obras primas do genial pincel de Vermeer.

Para comprovar essa sua teoria Decoen visitou o Museu Boymans, que guarda as principais obras do grande pintor setecentista.

Caso seja possível provar satisfatoriamente essa teoria de Decoen, ficará grandemente afetada a reputação de diversos técnicos de arte e historiadores holandeses, belgas e ingleses, restabelecendo, ao mesmo tempo, a de outros que se fizeram ouvir durante o sensacional processo Meegeren.

Como se sabe, foi em 1937 que o conhecido historiador e crítico de arte, dr. Breijs, holandês, publicou um artigo no "The Burlington Magazine" anunciando a descoberta de uma obra prima desconhecida do grande mestre holandês, Jan Vermeer, encontrada na França. Testava-se da tela "Pergrinos de Emaus", a melhor obra do grande artista até então conhecida.

Imediatamente o Museu Boymans tratou de adquiri-la, pagando por ela a soma de 50.000 esterlinas. E "Pergrinos de Emaus" foi colocada numa sala especial, juntamente ao lado daquela em que se encontram "Cruzeiros noturnos", de Rembrandt.

Pouco depois da guerra, porém, as autoridades aliadas efetuaram a prisão de um jovem pintor holandês, Han van Meegeren, acusado de colaboração com os nazistas. Poucos dias após a sua prisão, Meegeren encalhou no mundo ao afirmar que fora ele o autor de "Pergrinos de Emaus" e da "Última ceia", além de diversas outras obras primas atribuídas aos mestres holandeses do XVIII século, "desobertas" no decorrer dos recentes anos e adquiridas por preços fabulosos por alguns dos maiores colecionadores conhecidos.

Van Meegeren foi julgado em setembro de 1947, num dos mais estranhos processos de toda a história. De fato, nesse processo, o réu precisava provar que era realmente culpado. A pedido do próprio promotor e sob estrita vigilância, Meegeren pintou, no mais puro estilo setecentista holandês, um "Cristo entre os discípulos". O governo holandês nomeou uma comissão de conhecedores críticos e historiadores para investigar o caso, integrada pelo diretor dos Laboratórios do Museu Belga, dr. P. Coremans; do técnico do British Museum, F. I. G. Rawlings;

de Mr. H. J. Penttiläinen, da National Gallery.

Depois de vários meses de penosas investigações, essa comissão afirmou que as duas telas de Vermeer eram realmente falsas, porém "genialmente" falsas. Van Meegeren foi condenado a um ano de prisão, morrendo porém poucos meses mais tarde, parecendo que com a sua morte terminara o episódio de falsificações. Foi um triunfo para a comissão de técnicos e uma desgraça para os que se opunham às suas conclusões, para os quais as duas telas eram autênticas.

Vermeers do melhor período. Agora, "Pergrinos de Emaus" e "A última ceia", primeiramente atribuídas a Vermeer e mais tarde apontadas como falsificações extraordinárias praticadas pelo moderno pintor holandês Han van Meegeren, são, de fato, autênticas obras primas do genial pincel de Vermeer.

Para comprovar essa sua teoria Decoen visitou o Museu Boymans, que guarda as principais obras do grande pintor setecentista.

Caso seja possível provar satisfatoriamente essa teoria de Decoen, ficará grandemente afetada a reputação de diversos técnicos de arte e historiadores holandeses, belgas e ingleses, restabelecendo, ao mesmo tempo, a de outros que se fizeram ouvir durante o sensacional processo Meegeren.

Como se sabe, foi em 1937 que o conhecido historiador e crítico de arte, dr. Breijs, holandês, publicou um artigo no "The Burlington Magazine" anunciando a descoberta de uma obra prima desconhecida do grande mestre holandês, Jan Vermeer, encontrada na França. Testava-se da tela "Pergrinos de Emaus", a melhor obra do grande artista até então conhecida.

Imediatamente o Museu Boymans tratou de adquiri-la, pagando por ela a soma de 50.000 esterlinas. E "Pergrinos de Emaus" foi colocada numa sala especial, juntamente ao lado daquela em que se encontram "Cruzeiros noturnos", de Rembrandt.

Pouco depois da guerra, porém, as autoridades aliadas efetuaram a prisão de um jovem pintor holandês, Han van Meegeren, acusado de colaboração com os nazistas. Poucos dias após a sua prisão, Meegeren encalhou no mundo ao afirmar que fora ele o autor de "Pergrinos de Emaus" e da "Última ceia", além de diversas outras obras primas atribuídas aos mestres holandeses do XVIII século, "desobertas" no decorrer dos recentes anos e adquiridas por preços fabulosos por alguns dos maiores colecionadores conhecidos.

Van Meegeren foi julgado em setembro de 1947, num dos mais estranhos processos de toda a história. De fato, nesse processo, o réu precisava provar que era realmente culpado. A pedido do próprio promotor e sob estrita vigilância, Meegeren pintou, no mais puro estilo setecentista holandês, um "Cristo entre os discípulos". O governo holandês nomeou uma comissão de conhecedores críticos e historiadores para investigar o caso, integrada pelo diretor dos Laboratórios do Museu Belga, dr. P. Coremans; do técnico do British Museum, F. I. G. Rawlings;

de Mr. H. J. Penttiläinen, da National Gallery.

Depois de vários meses de penosas investigações, essa comissão afirmou que as duas telas de Vermeer eram realmente falsas, porém "genialmente" falsas. Van Meegeren foi condenado a um ano de prisão, morrendo porém poucos meses mais tarde, parecendo que com a sua morte terminara o episódio de falsificações. Foi um triunfo para a comissão de técnicos e uma desgraça para os que se opunham às suas conclusões, para os quais as duas telas eram autênticas.

Vermeers do melhor período. Agora, "Pergrinos de Emaus" e "A última ceia", primeiramente atribuídas a Vermeer e mais tarde apontadas como falsificações extraordinárias praticadas pelo moderno pintor holandês Han van Meegeren, são, de fato, autênticas obras primas do genial pincel de Vermeer.

Para comprovar essa sua teoria Decoen visitou o Museu Boymans, que guarda as principais obras do grande pintor setecentista.

Caso seja possível provar satisfatoriamente essa teoria de Decoen, ficará grandemente afetada a reputação de diversos técnicos de arte e historiadores holandeses, belgas e ingleses, restabelecendo, ao mesmo tempo, a de outros que se fizeram ouvir durante o sensacional processo Meegeren.

Como se sabe, foi em 1937 que o conhecido historiador e crítico de arte, dr. Breijs, holandês, publicou um artigo no "The Burlington Magazine" anunciando a descoberta de uma obra prima desconhecida do grande mestre holandês, Jan Vermeer, encontrada na França. Testava-se da tela "Pergrinos de Emaus", a melhor obra do grande artista até então conhecida.

Imediatamente o Museu Boymans tratou de adquiri-la, pagando por ela a soma de 50.000 esterlinas. E "Pergrinos de Emaus" foi colocada numa sala especial, juntamente ao lado daquela em que se encontram "Cruzeiros noturnos", de Rembrandt.

Pouco depois da guerra, porém, as autoridades aliadas efetuaram a prisão de um jovem pintor holandês, Han van Meegeren, acusado de colaboração com os nazistas. Poucos dias após a sua prisão, Meegeren encalhou no mundo ao afirmar que fora ele o autor de "Pergrinos de Emaus" e da "Última ceia", além de diversas outras obras primas atribuídas aos mestres holandeses do XVIII século, "desobertas" no decorrer dos recentes anos e adquiridas por preços fabulosos por alguns dos maiores colecionadores conhecidos.

Van Meegeren foi julgado em setembro de 1947, num dos mais estranhos processos de toda a história. De fato, nesse processo, o réu precisava provar que era realmente culpado. A pedido do próprio promotor e sob estrita vigilância, Meegeren pintou, no mais puro estilo setecentista holandês, um "Cristo entre os discípulos". O governo holandês nomeou uma comissão de conhecedores críticos e historiadores para investigar o caso, integrada pelo diretor dos Laboratórios do Museu Belga, dr. P. Coremans; do técnico do British Museum, F. I. G. Rawlings;

de Mr. H. J. Penttiläinen, da National Gallery.

Depois de vários meses de penosas investigações, essa comissão afirmou que as duas telas de Vermeer eram realmente falsas, porém "genialmente" falsas. Van Meegeren foi condenado a um ano de prisão, morrendo porém poucos meses mais tarde, parecendo que com a sua morte terminara o episódio de falsificações. Foi um triunfo para a comissão de técnicos e uma desgraça para os

Tribuna Parlamentar

O PROCESSO DE DUTRA

O que está acontecendo na Câmara, com a discussão da Mensagem presidencial, é o processo e o julgamento do governo Dutra. É a conclusão, vinda aqui antes mesmo das premissas, é a de que Dutra está sendo absolvido, justificado.

O que aconteceu, foi simples. O ministro da Fazenda, como todo cristão novo, quis mostrar sua fé excessiva e preparar o alicerce para a obra que pensa realizar no Ministério. Daí aquela exposição onde procurou fixar a situação do país, propunha consertar tudo, é claro que tinha de fixar, com cores vivas, visíveis até aos olhos dos cegos, os erros que se cometeram. Fê-lo, porém, em cores excessivas, carregando demais no pincel, o que era natural também. Se a sua glória futura estaria em consertar, é lógico que quanto mais tremendo fosse o erro, melhor para ele. E foi quase trágico ao pintar a situação do país, ao ressaltar o legado de Dutra.

Logo depois veio a Mensagem que tinha esta mesma finalidade e uma outra. Getúlio mostrou-se fiel a si mesmo. A sua Mensagem não é só um libelo, um requisição contra Dutra, cujo governo, para ele, é segundo expressão do seu último discurso, desmantelando o país. A Mensagem é um vivo traço de união entre o governo de Getúlio, no passado e o seu governo, no presente. Um traço de união ligando os dois períodos, o mesmo tempo, uma espora quando apagar o governo de Dutra. E' por essas poucas razões que o governo atual tanto se aferra em encontrar desmantelamentos em Dutra.

Não contaram, porém, os governistas com os economistas da UDN e com alguns homens, como Clovis Pestana, que aceitaram sobre o governo de Dutra, a parte de responsabilidade que lhes cabia.

E' verdade que a UDN não entrou no debate para defender Dutra. Verificou, porém, que para acusá-lo muito se alteraram os fatos, multissimos se acentuaram as cifras. E veio dizendo pelos seus oradores. Só aquela história de restos a pagar fazendo parte do déficit, só isto constituiu uma grande vitória dos oradores udenistas porque com a tese que sustentaram estiveram de acordo, como ainda tivemos Brochado da Rocha, os defensores do governo. E viu-se claramente, então, que Dutra desmantelara o país muito menos do que se dizia nos documentos oficiais.

Depois veio Clovis Pestana que, além da definição política que proporcionou à sua bancada estadual, mostrou que em relação a caminhos o governo Dutra caminhara muito bem.

E o resultado foi este: indo com muita sede ao pote, para mostrar o desmantelo, o governo conseguiu mostrar uma coisa que pouca gente sabia. Esta: o governo Dutra até não foi muito ruim, até trabalhou um pouquinho mesmo.

SOMBRA E AGUA FRESCA. Rocha, Ferraz Egreja, José Nelson, na Comissão de Justiça, no dia 10 não compareceram o vice-presidente Benedito Valadarez (bem que disseram que sua ausência era por doença) e os membros Afonso Arinos, Augusto Meira, Delfino de Figueiredo, Lucio Bittencourt, N. de Tomada de Contas, dia 9, faltaram Parafio Borba, vice-presidente, Aluísio Ferreira, Euzébio

da Comissão de Justiça, no dia 10 não compareceram o vice-presidente Benedito Valadarez (bem que disseram que sua ausência era por doença) e os membros Afonso Arinos, Augusto Meira, Delfino de Figueiredo, Lucio Bittencourt, N. de Tomada de Contas, dia 9, faltaram Parafio Borba, vice-presidente, Aluísio Ferreira, Euzébio

da Comissão de Justiça, no dia 10 não compareceram o vice-presidente Benedito Valadarez (bem que disseram que sua ausência era por doença) e os membros Afonso Arinos, Augusto Meira, Delfino de Figueiredo, Lucio Bittencourt, N. de Tomada de Contas, dia 9, faltaram Parafio Borba, vice-presidente, Aluísio Ferreira, Euzébio

Crise no PTB da Bahia

DECLARAÇÕES CONTRADITÓRIAS DE LANDULFO E PRESIDIO

A Executiva Nacional do PTB vai apreciar a situação do partido na Bahia, em face do rompimento.

POLITICA DE ALAGOAS

PREFEITO CONTESTA DEPUTADO

Ná dias o deputado alagoano Muniz Falcão pronunciou um discurso na Câmara acusando o governador Arnão de Melo, da prática de violências. Ontem, o deputado Medeiros Neto, recebeu do sr. Arius Santos, prefeito de S. Paulo, o seguinte:

"Acabo de transmitir o seguinte telegrama ao deputado Muniz Falcão, o qual peço leia da tribuna da Câmara: "Acabo de ler com justa indignação e espanto seu discurso pronunciado na Câmara Federal contra o governador Arnão de Melo. Nunca imaginei tivesse v. ex. coragem para fazer acusações tão falsas e tão injuriosas que só comprometem seu próprio nome perante o julgamento do povo alagoano. Por um dever de honra e também de verdade, apresso-me em proclamar que se não fossem as medidas de absoluta segurança e liberdade adotadas pelo governador Arnão de Melo por ocasião das eleições suplementares não teria minha vitória assegurada no município. Protesto, por isso, contra suas afirmações injuriosas em relação ao governador Arnão de Melo que, embora eleito depois de tão séria luta, somente tem praticado atos visando a pacificação, a segurança e o bem-estar de nossa terra. Dirijo-lhe este telegrama por ter contribuído eleitoralmente para a vitória de sua candidatura a deputado federal, iniciativa de que me arrependo e me penitencio perante o eleito livre do meu município. Saudações".

Vai aposentar-se o ministro Laudo de Camargo

O ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, no dia 17 atingirá a idade limite, fixada na Constituição, para a aposentadoria. Comunicando o fato, dirigiu um ofício ao ministro da Justiça, juntado certidão de idade e outra provando que exerceu cerca de 45 anos a magistratura na Justiça de S. Paulo e no Supremo Tribunal Federal.

Amanhã, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Laudo de Camargo Filho, e o procurador geral da República, sr. Plínio Travençolo, a fim de receber várias homenagens dos juizes e advogados espiroscantenses.

Quando for publicado o decreto de sua aposentadoria, o ministro Laudo de Camargo receberá diversas homenagens dos advogados e juizes cariocas.

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco • Clarete • Branco seco • Murtelaz, branco doce

JOÃO DUARTE, filho

ra, emaranhou-se e foi aquela água. Basta dizer que querendo dar pitoresco a uma respecta a Flores da Cunha aludiu à cominhão que o gaúcho vai fazer, convertendo-se ao catolicismo. E disse que também já comungara e que comungaria de novo. Aludiu a uma crítica de todos os cantos da Câmara resumida neste aparte de Adroaldo Costa:

— Sendo a favor do divórcio, V. Excia. não pode comungar! E lá se enredou novamente. Ovaldo Orico numa explicação que só serviu para complicar mais a situação. Mas é azar. O que ele precisa e deve fazer é ler, com atenção, o "dia astrológico" do "Diário Carioca" e seguir os conselhos que ali encontra.

OUTRA DE CAPANEMA

Além dos funcionários da casa destinados ao seu serviço de lide, Capanema tem mais quatro secretários, funcionários de outras repartições que não a Câmara. Houve um impedito para o funcionamento dos quatro rapazes. A Câmara não requisiu ninguém e, portanto, não poderia requisitar os quatro secretários. Capanema bolou a solução. Foi ao primeiro secretário da Câmara e pediu quatro cartões especiais de ingresso para os rapazes, com livre trânsito inclusive no recinto. Gurgel do Amaral disse que não dava e foi logo comutar e recuou a Nereu que aprovou a idéia. Capanema então, cãndido e simples como um filho da lua, perguntou:

— Então o líder da maioria não manda nada aqui?

Foi, então, a José Augusto, já que teve medo de ir a Nereu, e pediu ao vice-presidente que arrematasse um jeito. José Augusto, então, cãndido como o Dr. Pangloss, disse a Capanema, numa pergunta:

— Por que você não vai a Nereu?

MAU LEITOR

Vitorino Correia, do Piauí, fez um discurso lido na Câmara que, mesmo assim, foi um horror. O homem lá como um aluno de curso primário. E acaba suado como um carregador de açúcar.

Refinaria de Petróleo de S. Paulo

ASSINADO O CONTRATO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Foi assinado ontem o contrato para construção da refinaria de petróleo, com capacidade de 20 mil barris diários, a ser instalada em Capuava, município de S. Paulo, de propriedade da Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., que obteve a concessão do Conselho Nacional de Petróleo.

Fornecerá o equipamento a Hydrocarbon Research Inc., que atualmente se encarga da instalação da refinaria de Santos, do Governo Federal. A assinatura do contrato realça-se na rua do Carmo 8, 11º andar, estando presentes os srs. Alberto Soares, Sampaio, presidente da empresa proprietária da refinaria, Assis Chateaubriand e economistas.

CONVENÇÃO DA U.D.N.

Tendência para reeleger Odilon Braga

Ajustamento dos Estatutos à lei eleitoral — Comissões nomeadas —

Deverá reunir-se nesta capital, no dia 21 do corrente, a Convenção Nacional da UDN, que promoverá o ajustamento dos Estatutos do Partido à nova legislação eleitoral, e escolherá os novos dirigentes dos seus órgãos. O Diretório Nacional designou os srs. Ferreira de Souza, Soares Filho e João Vilasboas para elaborar o ante-projeto de reforma dos Estatutos, e outra comissão, constituída dos srs. Rui Santos, Aluísio Alves, Magalhães e Otton Mader para organização do programa e dos trabalhos preparatórios da Convenção.

MODIFICAÇÕES NA DIREÇÃO

Além das modificações previstas na lei eleitoral, é provável que a UDN crie, no Diretório Nacional, três novas funções: dois vice-presidentes e um tesoureiro.

Entretanto, a tendência das correntes mais ponderáveis do Partido é de manter os atuais presidente e secretário geral e sub-secretário, srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeira, fazendo-se, agora, a eleição direta, pela Convenção. Espera-se o comparecimento de mais de 600 delegados de todos os Estados.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

JOALHERIA MONROE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE JOIAS, RELÓGIOS E OBJETOS PARA PRESENTES

Despertadores finos desde	Cr\$ 100,00
Relógios folheados de homem, 15 rubis	Cr\$ 270,00
Relógios folheados de senhora, 15 rubis	Cr\$ 350,00
Relógios Carrilhão, mesa	Cr\$ 1.350,00
Relógios de mesa Carrilhão Colonial	Cr\$ 2.000,00
Relógios com pulseira, ouro, para senhora	Cr\$ 1.750,00
Alanças de platina com brilhantes	Cr\$ 2.000,00

E assim milhares de objetos por preços baratíssimos

RUA URUGUAIANA, 28 — (Eq. de 7 de Setembro)

A VIDA NA ZONA NORTE

Transporte para Campo Grande

DUAS LINHAS DE TRENS SEM HORÁRIO

Proseguimos hoje com as reportagens que estamos apresentando sobre as deficiências no transporte dos suburbanos. Vimos antes de tudo apresentar sugestões que possibilitem às autoridades o conhecimento do que dizem os moradores das localidades visitadas, apontando deficiências e possibilidades de corrigi-las.

Hoje, trataremos de Campo Grande, servido por duas linhas de trens elétricos, as de números 17 e 18, e ponto terminal da primeira.

Como no caso de Bangu, os moradores acham que o problema é por demais complicado e acusam a direção anterior da nossa principal ferrovia de ter permitido que as composições atingissem o péssimo estado de conservação em que se encontram.

AUMENTO DE POPULAÇÃO

Como tratamos em outra re-

portagem, por várias circunstâncias tem aumentado assustadoramente o número dos habitantes de Campo Grande. O subúrbio da zona norte, o que lhe dá foros de pequena cidade, Alameda das Bem Pavimentadas e bondes completam esse aspecto.

Há tempos, a necessidade determinou a criação de uma linha especial de trens elétricos que atenderia melhor os moradores da localidade. Assim, surgiu o 17-Campo Grande, cujo horário, "no papel", embora não satisfizesse plenamente o número avultado de passageiros, já seria uma solução. Contudo, esse trem, e quase sempre suprimido ou chegado atrasadíssimo, muitas vezes saindo no horário do seguinte.

Quanto aos que fazem a linha

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

MELHORIAS

Perguntamos a todos com quem conversamos sobre as possibilidades de melhorias.

O sr. Ari Costa, comerciante, estabelecido à rua Campo Grande, 106, nos disse que somente com o aumento do número de composições isso seria possível, além de reparos para as que atualmente estão no tráfego. O estado atual não permite que um trem desenvolva o máximo de sua velocidade e os horários estão feitos nessa base, o que motivou os atrasos em todas as viagens.

As declarações dos dirigentes da Central não deixam antever uma possibilidade qualquer de melhoria. Resta-nos esperar pela avenida das Bandeiras, em construção. Uma empresa de ônibus que faz o percurso até Cascadura melhorou um pouco a situação, em que pese o preço da passagem, Cr\$ 4,50.

Segundo consta, nos disse o sr. Ari, estão tentando obter a concessão da linha. Assim, depois de inaugurada, poderemos ter ônibus até a Lapa ou praça Mauá. Com o tempo certamente aparecerão os lotações, já que um automóvel até à cidade, em marcha regular, alcança o destino em 40 minutos, sem submeter as molas de carro aos buracos tão comuns em nossas ruas, notadamente as dos subúrbios. Concluindo, disse-nos: essa é a nossa única esperança.

Ao que nos parece, como afirmou o nosso leitor, quando se trata de fazer alguma coisa pelos subúrbios, a Prefeitura acha que pode ser adiado. Mas até quando?

Esse parque, pela sua localização, no centro do subúrbio, aliás única praça da localidade, atenderia os pequenos moradores, tanto os alunos da escola como os de fora.

Tratamos em várias ocasiões do valor que os parques infantis representam para as crianças, notadamente as nossas que, por falta de brinquedos sadios, estão se entregando a toda sorte de divertimentos pouco recomendáveis para a sua idade, como é o caso das revistas em quadrinhos, em que impera a lei do mais forte. O papagaio, tão comum em nossas subúrbios, causa sérios prejuízos aos fideiáticos, e oferece perigo para quem o solta, contudo, é a distração predileta dos pequenos suburbanos, por falta de parques infantis onde possam dar expansão aos seus naturais impulsos.

Gracias à informação de um leitor, voltamos hoje a este assunto para solicitar que a Prefeitura faça construir um playground em frente à Escola Venezuela, na praça D. João Esberard, em Campo Grande, cuja verba foi aprovada na legislação passada.

Os alunos da escola Venezuela, em Campo Grande, ganharão um parque infantil, mas apenas no órgão oficial. Até hoje o "playground" não foi feito

Tratamos em várias ocasiões do valor que os parques infantis representam para as crianças, notadamente as nossas que, por falta de brinquedos sadios, estão se entregando a toda sorte de divertimentos pouco recomendáveis para a sua idade, como é o caso das revistas em quadrinhos, em que impera a lei do mais forte. O papagaio, tão comum em nossas subúrbios, causa sérios prejuízos aos fideiáticos, e oferece perigo para quem o solta, contudo, é a distração predileta dos pequenos suburbanos, por falta de parques infantis onde possam dar expansão aos seus naturais impulsos.

Gracias à informação de um leitor, voltamos hoje a este assunto para solicitar que a Prefeitura faça construir um playground em frente à Escola Venezuela, na praça D. João Esberard, em Campo Grande, cuja verba foi aprovada na legislação passada.

Além das modificações previstas na lei eleitoral, é provável que a UDN crie, no Diretório Nacional, três novas funções: dois vice-presidentes e um tesoureiro.

Entretanto, a tendência das correntes mais ponderáveis do Partido é de manter os atuais presidente e secretário geral e sub-secretário, srs. Odilon Braga, Rui Santos e Rui Palmeira, fazendo-se, agora, a eleição direta, pela Convenção. Espera-se o comparecimento de mais de 600 delegados de todos os Estados.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

crédito aberto pela Comissão de Compras do aludido Departamento, a fim de satisfazer tal fornecimento.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4 horas, noite ainda. De regresso, somente entre 20 e 21 horas chegam ao lar. E' portanto muito difícil fazer uma viagem até o trabalho do que propriamente trabalhar. Queixam-se os diaristas de que isso lhes acarreta a perda do repouso semanal remunerado, o que se dá por atraso ou falta ao serviço.

18-Santa Cruz, já chegam lotados, obrigando o morador de Campo Grande a viajar em pé por uma hora ou mais. Os que residem nas localidades mais afastadas do centro de Campo Grande, para chegarem ao trabalho às 8 horas, na cidade, saem de casa às 4

BOEMIA...

Maluh de Ouro Preto

De um leitor que fraternalmente assinou "irmão", recebi uma cartinha criticando minhas últimas crônicas, e pedindo que volte ao gênero antigo, isto é, a boemia. Não me conhece, nunca me viu, dia ele, mas tem por aí que sou "boêmio com por cento", e termina aconselhando "um pique cada quinze dias". A princípio ri... "Um pique cada quinze dias". Que conselho feio! Mas depois fiquei meditando seriamente, pois a carta veio repleta de dúvidas, um problema que já me preocupava há muito tempo e que não sei resolver. Sou ou não sou boêmio? As vezes penso que sim, outras juro que não, houve um tempo em que, achava lindo, uma beleza, depois achei exatamente o contrário, e agora francamente não sei ao certo.

O que é boemia afinal? O que é ser boêmio? Não me satisfaz com a explicação generalizada e simplista que classifica o boêmio como um sujeito que não tem hora, prefere o imprevisível a planos traçados, detesta convenções, às vezes troca a noite pelo dia, geralmente bebe demais e fica horas a fio em bares pequenos e não elegantes debatendo temas sem graça para quem não é boêmio.

Para certas pessoas, boemia é sinônimo de malandragem e esdrúxula, "Não presta, é boêmio". Lançam o termo como um estigma, símbolo de irresponsabilidade e fraqueza, de vida desregrada. Parece-me azagado. Mas é exagerada também a ideia de outras pessoas que invertem e consideram boemia uma coisa maravilhosa, quase uma faculdade mágica, apêndice e privilégio de artistas e criaturas divinamente dotadas, e fazem com reverência das "rodas boêmias", dos "ambientes boêmios", sublimando tudo num clima à moda de Scott Fitzgerald. Outras ainda julgam a boemia uma fase transitória pela qual se pode ou não passar, semelhante a das loucuras da mocidade, e suspiram "Ah, nos meus tempos de boemia".

Se fosse só isso seria muito fácil. Boemia a meu ver não é apenas uma questão de horário e de madrugada, não se prende unicamente a mais ou menos álcool, não exige forçosamente o cenário de um bar, e não subentende necessariamente uma alta capacidade intelectual ou gostos artísticos... Deve ser difícil, praticamente impossível encontrar as palavras exatas para defini-la. É algo muito delicado, complicado, cheio de nuances, mais envolvido do que parece, sobretudo nos nossos dias que não comportam mais Rodolfo e Mimi como exemplos típicos. Será uma qualidade, um defeito ou uma mistura de bom e de mau? Um modo de ser ou uma maneira de agir? Unicamente insto ou pode ser adquirida?

Há diversas espécies de boemia e variados tipos de boêmios... É preciso distinguir a boemia natural, espontânea, questão de índole e de temperamento, da boemia estudada, forçada, de pose, e também distingui-la da boemia que é uma atitude de defesa, uma rebeldia ou refúgio, uma tentativa de desculpa. Há muito mais falsos boêmios do que boêmios de verdade... Há boêmios por curiosidade ou por literatura, boêmios por frustração ou fracasso, boêmios por acaso e boêmios de empréstimo, boêmios por comodidade e boêmios de profissão, há os que se fazem boêmios para acompanhar, há gente que não sendo boêmio leva uma vida boêmia, e há também boêmios de fato, que no entanto vivem sem boemia...

Não nenhuma destas considerações resolve a questão antiga revivida pela carta assinada "irmão". Minha boemia... Que é dela? Aquela boemia esquisita que ia e vinha, surgia e desaparecia, parecia abandonada, encontrava e desistia, que nem eu nem ninguém pode entender... Um boêmio tímido, assustado, sem força e sem coragem, feita apenas de fascinação medrosa, de sonhos e ilusões... Hoje saudade, amanhã mera lembrança do tempo em que eu quis ser boêmio...

Dia Social

TERESA DE JESUS e JORGE J. CAETANO

No dia 5 de maio, na Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Coração, casam-se a srta. Teresa de Jesus Edwige Vilhena de Carvalho, funcionária dos Correios, e o sr. Jorge João Caetano, contador da Panair. Serão padrinhos seus pais, sr. Euvaldo Teixeira de Carvalho e d. Stella Vilhena Teixeira de Carvalho, por parte da noiva, e o casal Julio Rio Branco e sua esposa d. Jurema de Jesus Rio Branco, pelo noivo. No ato civil serão padrinhos o casal Bartolomeu João Palmeira Filho-Rubina Moreira Palmeira e o sr. Antonio Nunes Vilhena e d. Aurora de Jesus Pinto.

Sra. Meyerson, ministro do Trabalho

Chagou ontem ao Rio a sra. Golda Meyerson, que ocupa a pasta do Trabalho no governo do Estado de Israel. Tendo exercido importantes funções no governo do seu país, inclusive como Embaixador em Moscou, a sra. Meyerson é considerada como uma das proeminentes figuras do trabalho no novo Estado. A sra. Meyerson acaba de visitar a Argentina, devendo demonstrar-se alguns dias em nosso país em fim de entrar em contato com os elementos do nosso mundo oficial.

Eng. Dermeval Pimenta

Chagou ontem ao Rio, procedente de Belo Horizonte, o engenheiro Dermeval José Pimenta, antigo Secretário da Viação do Estado de Minas e ex-presidente da Companhia do Vale do Rio Doce.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES Coronel L. Serôa da Mota, professor Pedro Moura, Júlio Santos Filho, Antônio Gargalione, jornalista Alvaro Lins e Silva, Petrarca Maranhão, José Maria Penha Barros, Cleandro de Albuquerque, Jurandir Amarante, Arybar Fraga Pinheiro, Avelino Ferreira da Silva Filho. CRIANÇAS Camila, filha do sr. Wladimir Grether e sra. Lúlia da Silva Grether.

POETA PASSOS CABRAL

Comemora-se hoje o 1.º aniversário da morte do poeta sergipano João Passos Cabral, que deixando vasta produção, alguma recolhida nos livros "Espelho Interior" e "Linha Selvagem". A última fase de sua vida foi dominada por sofrimentos atrozmente suportados com heroísmo cristão, proclamando sempre: "A vida é tão bela que mesmo desgraçada vale a pena ser vivida". O trecho que publicamos traduz claramente os seus sentimentos.

PALAVRAS DE CONTRADIÇÃO Espírito severo do Infortúnio, que, através das angústias mais atrozmente me vem trazendo a vida, em largas doses, ensinamentos de resignação; que transformas meus impetos de cólera, e meus desejos rudes e inferiores, em claras, nobres, verdadeiras flores de generosidade e de perdão; bem hajam Infortúnio, porque as lágrimas, que nos meus olhos porventura assemem, dão-me a interior grandeza de ser homem muito diverso do que os outros são; lacerado de trágicas angústias, eu te bendigo, espírito severo, que me obrigas a ver que não quero e me ensinas a ler no coração...

Nero Moura regressa ao Rio

Depois de inspecionar unidades e estabelecimentos do Norte e do Nordeste, regressou ontem a esta capital o ministro da Aeronáutica.

O PENTÁGONO AO LADO DE TRUMAN

WASHINGTON, 13 (AP) — A opinião corrente entre os principais chefes militares do Pentágono é a de que o presidente Truman agiu acertadamente ao desistir de MacArthur de todos os seus comandos. Tal opinião, segundo foi possível apurar, baseia-se principalmente em dois motivos: primeiro, todos os chefes militares americanos concordam plenamente com a subordinação do poder militar ao civil — princípio constitucional que MacArthur aparentemente desprezou, por vezes; e segundo, o Estado Maior Conjunto, sob cuja orientação se encontram as três armas, está plenamente convencido de que é a Europa e não a Ásia que os Estados Unidos devem dar toda a sua atenção para evitar a extensão do atual conflito.

Além, os meios mais autorizados do Pentágono salientam que MacArthur não deixou dúvidas quanto ao seu descontentamento com a política seguida, que é a teoria integralmente aceita pelos grandes chefes militares norte-americanos: Marshall, antigo chefe do Estado Maior Conjunto e atual secretário da Defesa; Bradley, que atualmente está à frente do Estado Maior Conjunto; e Eisenhower, comandante em chefe dos exércitos do Pacto do Atlântico, atualmente na Europa.

Assim, pode-se afirmar que a demissão de MacArthur contou com o apoio das grandes figuras do Pentágono, que é o verdadeiro cérebro dirigente de todas as atividades militares norte-americanas.

Isenção de impostos

Pelo vereador Osmar Lopes de Rezende foi apresentado um projeto de lei isentando de impostos e taxas as doações e legados feitos à Academia Brasileira de Letras ou a outras instituições educacionais, literárias, artísticas, culturais e de assistência social, quaisquer que sejam os bens doados ou legados.

"Diário Oficial" publica decreto de Dutra

Publica o "Diário Oficial" de ontem o decreto do presidente Euríbio Dutra, de 30 de janeiro, aprovando projeto e orçamento para os primeiros 60 quilômetros do prolongamento da ferrovia Leopoldo de Bulhões — Goiânia — Alto Araguaia.

Viajantes

Volto ontem dos Estados Unidos, onde estive em gozo de férias, acompanhado de sua esposa, o dr. Augusto de Miranda Jordão, procurador da República no Distrito Federal. O casal Miranda Jordão viajou pela Branniff.

"Batizado" no Amazonas com água do Mississipi

Procedente de Manaus, voltaram ao Rio diversas personalidades da sociedade carioca, que haviam ido assistir à inauguração do Hotel Amazonas. A cerimônia do "batismo" foi parainiciada pela senhora Bárbara Moore Mattan, que mandou vir água do rio Mississipi especialmente para esse fim.

Vão deixar o Brasil

Ao deixar definitivamente o Brasil, o embaixador da Bélgica e Baronesa Kervyn de Meerendré oferecerão às colônias belga e luxemburguesa desta capital uma recepção de despedida, no próximo dia 19, de 18 a 20 horas, na sua residência, rua Dona Mariana n.º 41.

EXPOSIÇÃO MAREK KORKES

Está franquiada ao público, até o dia 15, a exposição do pintor Marek Korkes, instalada no salão de arte do ministério da Educação.

Contra a permanência de Cukurs

S. PAULO, 13 (Sueciap) — A Câmara Municipal de São Paulo manifestou-se contra a permanência em nosso país do cidadão Herber Cukurs, que, nos campos de concentração alemães, trucidou milhares de israelitas. Decidiu enviar ao presidente da República uma solicitação para averiguar sobre a legalidade do estado desse criminoso de guerra no Brasil.

Vai buscar dinheiro PARTE PARA EUROPA O SECRETÁRIO DE FINANÇAS DE MINAS

BELO HORIZONTE, 13 (Asprensa) — Com destino a Europa, deverá partir no próximo dia 22 o sr. José Maria Alkimim, deverá tratar na França e na Inglaterra, dos empréstimos financeiros já iniciados pelo governo mineiro.

Compra de ambulâncias e caminhões de lixo

O prefeito solicitou ao Tribunal de Contas parecer para abertura de crédito extraordinário de 15 milhões de cruzeiros para aquisição urgente de veículos destinados ao transporte de lixo, ambulâncias e reparação da frota existente.

Com mil sacos de feijão para o Rio

O sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da COP informou já ter entrado em entendimento com a Comissão de Financiamento da Produção e a diretoria da Central do Brasil, para providenciar o transporte de cem mil sacos de feijão de diversos tipos, procedentes do norte do Paraná e São Paulo e destinados a esta capital.

Para isso a Central do Brasil já mandou preparar cem vagões. Essa providência está sendo tomada como uma solução de emergência, até que fique solucionada a questão dos transportes marítimos.

O TRABALHO

(Conclusão da 4.ª pag.) "As reclamações são abafadas por medidas drásticas que fazem calar as futuras pretensões, o que tem originado estados psicológicos que motivam doenças no corpo e no espírito dos trabalhadores, em suas diferentes posições hierárquicas, diminuindo a eficiência do trabalho, pelo aumento do esforço físico e intelectual e pela redução da produção."

DONATIVOS

Recebemos para o casal de cegos com 5 filhos, (nota publicada na terça-feira, 3), de um anônimo Cr\$ 100.00; idem Cr\$ 300.00. Para I. B. T. (nota publicada em 6 de março), Cr\$ 50.00. Para "menina de 11 anos", caso focalizado na terça-feira, 10, Cr\$ 100.00. Nossos agradecimentos.

CARTA DA...

(Conclusão da 4.ª pag.) das tintas nas duas telas, a própria textura do tecido, e outros detalhes altamente importantes, são inteiramente diferentes nos dois quadros. Na sua opinião, embora se trate de um artista de real valor, Van Meegeren não conseguiu reproduzir de forma convincente a técnica do mestre Vermeer, inclusive no desenho de certos detalhes do quadro, jamais encontrados em outras obras do grande mestre holandês do setecentos.

Até agora, porém, isso continua a ser uma simples teoria, brilhantemente apontada, mas aplaudida por um número limitado de outros. E tudo parece indicar que o mistério dos Vermeer, falsos ou não, continuará insolúvel por muitos anos ainda.

BALEADO

Apresentando ferimentos penetrantes no ventre, tórax, pescoço e mão direita, deu entrada na tarde de ontem, em estado grave no Pronto Socorro o "bicheiro" Geraldo Mendes Ferreira, conhecido residência, à rua Ricardo Machado n.º 36, por um desconhecido. A polícia abriu inquérito.

Cinco feridos no acidente de tráfego

Na praça Marco Aurélio o automobilista chapeado 40-02 derrapou, bateu num poste e colheu duas pessoas que ali esperavam um bonde. Das pessoas que viajavam no carro saíram feridos: Zilda e o filho Natividade, de 27 anos, professora municipal residente à rua Pirajuba 128; Joana de Deus dos Santos, de 34 anos, residente à rua Inspiração 763; seu filho Wello, de 11 anos, colega que sofreu fratura do braço esquerdo. Os dois pedestres feridos são: Agenor Ribeiro do Nascimento, com 26 anos, operário da Prefeitura, residente à rua Apigila 230, com fratura da perna direita, e José Ribeiro, de 20 anos, capoteiro, morador à rua Amador 25. A exceção dos dois feridos mais graves, os demais retiraram-se do Hospital Getúlio Vargas, para onde haviam sido transportados, depois de medicados.

O motorista culpado, Custódio de Jesus, residente à rua Cláudio 878, posteriormente apresentou-se ao investigador de serviço no Hospital, sendo medicado por causa das escoriações que tinha na cabeça, e em seguida encaminhado ao 2.º Distrito Policial.

Escola de Basquetebol no Fluminense

Orlando Gleck inicia um trabalho valioso para o nosso basquetebol — Técnica norte-americana e treinamento desde a adolescência — Falta a base inicial ao nosso jogador

Reportagem de Araújo Jr.

O Fluminense está organizando uma Escola de Basquetebol. Tendo contratado recentemente o veterano estadunidense Orlando Gleck para dirigir este setor, o tricolor já iniciou um trabalho que não resta dúvida pode ser apontado como valiosa contribuição para o nosso basquetebol.

ESCOLA AMERICANA Na opinião de Gleck, falta ao jogador brasileiro, antes de mais nada, a base inicial. Quando descoberto, ao "pintor", já lena ele viciado e defeitos da técnica que mais tarde torna impossível a correção. A Escola que está organizando, baseada na técnica norte-americana, no primeiro contato com a bola, no manejo, nos passes e arremessos, o "treinamento de parede", ao qual Gleck dá grande importância, pois dele nasce a perfeição dos passes já está sendo levado a efeito com sucesso. Os lançamentos com uma das mãos e principalmente acompanhado do salto, é outra parte que vem sendo rigorosamente observada, entre outras características do basquetebol lanque.

Entretanto o técnico especial

TORNEIO ZONAL DE XADREZ

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Foram realizadas ontem as partidas correspondentes à 19.ª rodada do Torneio Zonal Sul-Americano de Xadrez, com os seguintes resultados:

Jacob Boldochan suspendeu sua partida contra Guimard, ambos argentinos. Liebshtein, uruguaio, foi derrotado pelo brasileiro Eliass, em 48 jogadas. Vasconcelos, do Brasil, derrotou Exposito, argentino, em 38 jogadas; foi suspensa, também, a partida entre Schroeder, chileno, e Vexler, argentino. Baiza, do Uruguai, empatou com Smitar, peruano, em 56 jogadas; Rossetto, empatou com seu compatriota Julio Boldochan em 22 jogadas; Pinzon Solis, do Peru, foi derrotado por Souza Mendes, do Brasil; o chileno Letelier derrotou Mangini, brasileiro, em 41 jogadas; Flores, chileno, empatou com Marini, argentino, em 28 jogadas; Dantas, do Brasil, foi derrotado por Maderna, argentino, em 24 jogadas e foi suspensa a partida entre Reinhardt e seu compatriota Luckis. Hoje continuará o certame, com a disputa das partidas suspensas.



"ELE" EXISTE...

A piada já foi muito divulgada. O caricaturista perguntando a Barbosa se cogitava Giggia, numa evidente alusão aos 2x1 do Maracanã, e o goleiro, depois dos 3x0 no "Centenário", indagando também se ele existia mesmo, se tinha participado daquele jogo... E aí está "Ele". Dia do repórter que mais gostou no time do Vasco: "Ele e Marinho são insuperáveis" e diz também de suas esperanças quanto ao jogo de domingo: "Eu já conheço o Maracanã".

Harmônia nos calendários de volei e basquetebol

Os presidentes da Federação Metropolitana de Basquetebol e Voleibol, entraram em entendimentos para que os campeonatos oficiais desses dois esportes não tenham suas partidas realizadas na mesma noite, pois fal falto prejudicar o calendário da entidade de voleibol, em virtude da dificuldade que se criaria com respeito aos locais dos jogos. Como

se sabe as quadras de basquetebol são em geral as mesmas utilizadas para os jogos de voleibol. O MELHOR POSSÍVEL O presidente Aníbal Pelon, prometeu atender o seu colega Denis Hataway, e assim as rodadas do campeonato de basquetebol serão realizadas as segundas, quartas e sextas-feiras, ficando as terças, quintas e sábados para o voleibol. Por outro lado, ainda o sr. Aníbal Pelon, adiantou que as rodadas prejudicadas pelo mau tempo sofrido recuo em vez das partidas serem transferidas para o dia seguinte. As duas entidades procuram dessa forma colaborar dentro do melhor possível para que não se prejudiquem reciprocamente.

Banco de Mossagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Acho que não são todos os jogadores que sabem o quanto representam para o torcedor. E, se o sabem, por certo ignoram o vulto do prestígio, da popularidade que só a poucos é devotado. Naquela fatídica tarde em que perdemos para os uruguaios, foi que eu senti, com toda a sua força, o que o futebol significa para o brasileiro. E depois, de formas as mais variadas, eu venho colecionando confirmações, justificando minha impressão.

Os cadetes da Escola de Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, logo após o Campeonato do Mundo, viajaram para o Uruguai. Lá, embora muita gente ignore, experimentaram, em primeira mão, o riso e o gozo da "hinchada" do lado de cá do Prata. Sim, porque todo mundo gosou os cadetes do Brasil: nas ruas, nos cinemas, nos balles, até nos cabarés. Com ares inocentes, perguntavam: — Que tal o Brasil? Será tão bonito como dizem? E o Rio de Janeiro? Os nossos, não viam a lica assim tão dourada. E respondiam: — E' maravilhoso. Tem tudo para todos. E o Rio tem Copacabana, a mais linda praia que Deus fez. E o Estádio Municipal, o maior de todos, colosso de engenharia.

Atinha o "gosto"? — E' Vocês tem isso tudo. Mas os campeões do Mundo somos nós! Meu amigo Gilson, a quem na Escola Militar chamavam Tucano, pelo seu narizão, contou-me toda a história. E, no fim, dizia-me, satisfeito: — Mas nós tiramos a terra, "asu" Otávio. Confesso que não ma fiz. Tanto não via que lhe perguntasse, como, de modo feroz possível, virar-se de uma multidão. E ele me explicou: — "Foi que numa das inúmeras homenagens com que nos receberam, alguém anunciou em um microfone a apresentação de uma figura impar do esporte uruguaio. Eram 700 cadetes reunidos em um enorme salão de baile. Todos voltaram-se na curiosidade de ver a tal figura. E o introdutor trouxe Oduílio Varela até o microfone. "El Capitán" chegou sorrindo. Houve um "sum-sum" quando chegou perto do micro. Ele continuou sorrindo, satisfeito de ver que sua popularidade, que de toda grande no Brasil, também inundava o meio uruguaio, a fustigar militar. Mas, quando quis falar, teve que reprimir sua primeira palavra. Acabara de entender aquela "sum-sum". E que os cadetes, 700, quase de costas para ele, cochichavam uns para os outros: — Quem é Oduílio não sei o que? Você o conhece?

VOLTA...

Importância de 3.000 libras, mais 300 libras a título de extra, além das passagens pagas, para uma temporada nos gramados portenhos.

VISITA DE TIME ITALIANO Agora, pelo que consta, a AFA está em entendimentos com a Federação Italiana de Futebol para a vinda de um dos melhores clubes italianos a esta capital, em junho próximo. A equipe argentina jogará a sua primeira partida na Grã Bretanha no grande estádio de Wembley, a 9 de maio, disputando o segundo jogo na Irlanda, a 13 do mesmo mês.

O Vasco em face das próximas temporadas internacionais

PRIMAZIA ABSOLUTA DO PROGRAMA QUE VISA O MUNDIAL DOS CAMPEÕES

Em princípio, enfrentará apenas o Arsenal — Declarações do sr. Inocêncio Pereira Leal

— "Em princípio, o Vasco olha sempre com simpatia a possibilidade de intervir em uma temporada internacional", declarou o sr. Inocêncio Pereira Leal, vice-presidente do grêmio de São

Januário. — "Todavia — acrescentou — é necessário que, agora, sejam elas cuidadosamente estudadas, pois outros compromissos há chamando a nossa atenção".

TORNEIO DOS CAMPEÕES

O sr. Inocêncio Pereira Leal prossegue em suas declarações, a propósito da presença dos cruzmaltinos na temporada em perspectiva. — "Por isso, é que nos mantemos na expectativa, em face da projetada temporada reunindo mais de uma agremiação estrangeira. Um compromisso de grande envergadura já assumimos: o Torneio Mundial dos Campeões. Em função dele, é que fixaremos os demais.

SOMENTE O ARSENAL — "Consequentemente, até agora pensamos em participar somente da temporada do Arsenal. Há um programa de treinamento e repouso já organizado para a nossa equipe, e novos compromissos — como os que se anunciam com o Tottenham, Sporting e outros — somente serão aceitos na medida em que não vierem a prejudicar esse plano de preparativos", concluiu o dirigente cruzmaltino.

FANGIO E A ALFA ROMEO

MILAO, 13 (AFP) — "Comprometo-me a correr pela Alfa Romeo durante a temporada de 1951" — telegrafou à firma milanesa o volante argentino Manuel Fangio. Se a Alfa Romeo decidir participar das corridas internacionais deste ano, Fangio assinará seu contrato terça ou quarta-feira próximas.

CONVITE À IRLANDA

DUBLIN, 13 (AFP) — O Secretariado da Federação Irlandesa do Futebol confirmou que a Federação Argentina convidou a equipe nacional da Irlanda a visitar a Argentina, mas afirmou que nenhuma decisão foi ainda tomada, porquanto o assunto deve ser discutido na próxima reunião da Comissão Diretiva.

Sábado, a disputa do Torneio Início de Voleibol da FMB

NO GINÁSIO DO AMERICA A COMPETIÇÃO O Campeonato Feminino de Voleibol de 1.ª Divisão terá seu torneio início no próximo sábado no ginásio do Fluminense, com a participação dos clubes Fluminense, America, Vasco, Flamengo, Tijuca e Botafogo. No domingo, no Ginásio do America será disputado o início da 2.ª Divisão feminina. A TABELA A tabela de jogos do torneio é a seguinte: 1.ª — América x Fluminense; 2.ª — Vasco x Tijuca; 3.ª — Botafogo x Vencedor de 1.ª; 4.ª — Flamengo x Vencedor de 2.ª; e final vencedor do 3.ª x vencedor do 4.ª.

Leia quarta-feira TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Acumulem:

Alvô, Onéa, Tocantins e Birigui

HERODIADÉ É A FAVORITA DO "BARÃO DE PIRACICABA" --- ARDNA DEVE ESTREAR VENCENDO --- FRONTAL É UM PERIGO NA GRAMA LEVE --- ALVOR PODE SURPREENDER

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, "FORAITS" RETROSPECTO E POSSIBILIDADES

O Hipódromo da Gávea será teatro na tarde de amanhã de mais uma reunião turística, que tem por base o "Clássico Barão de Piracicaba", reservado a potências nacionais de 2 anos, com Cr\$ 100.000,00 de dotação e no percurso de 1.200 metros.

PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — às 13,15 horas

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - S. do Norte, A. Araújo	24	25	25	25	25
2 - Alvaro, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Luiz Paulo, A. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Alvaro, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Luiz Paulo, A. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Lord Polaris, N. X.	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Onéa, O. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Herodiade, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

Animal	Idade	Sexo	Cor	Retrospecto	Possibilidades
1 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
2 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
3 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
4 - Boleyn, D. Moreira	24	25	25	25	25
5 - Lázaro, D. Moreira	24	25	25	25	25

GALOPANDO

O clássico Barão de Piracicaba, carreira básica da reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, deverá oferecer um interessante desfecho aos carreiros.

Destinado a potências de 2 anos, reuniu este ano um seleto grupo de competidores, que com exceção de Neve e Flor do Sol, já travaram relações com o vencedor.

A figura principal da prova é a paulista Herodiade, uma filha de Antonym, cujas situações colocam a evidência de excelentes dotes de reprodutor francês em atividade no Haras Faxina. Tanto sua campanha em Cidade Jardim, como sua vitória estréia em nesses pistas, constituem fortes argumentos em favor da pupila de Luiz Tripodi. Favorecida ainda, com o aumento da distância, Herodiade dificilmente será suplantada pelas adversárias, das quais merece uma referência especial — Elédol e Lilac.

A carreira inicial estabelecerá novo confronto entre Estrela do Norte e Pampa e mais as estreantes Ardena, Dev Pearl e Eglantina.

Apesar da experiência das duas primeiras, livres das clássicas emoções de "debut", acreditamos achar-se entre as últimas, a vencedora da prova.

Ardena é uma filha de Sobrinho e Paqueta irmã materna de Pacífico e padrona de Biachê. Aprecia imensamente a pista de grama, e seus exercícios nos levam a apontá-la vencedora do encontro.

Dev Pearl tem como principal credencial o sangue de Shah Rookh, que já nos apresentou o excelente Donaghue.

Embora tenha muita chance de vitória, preferimos-lhe para a dupla.

Finalmente, quanto a Eglantina, por Duplicate e Day, reputamo-la a mais fraca das estreantes, todavia, não constituí-la surpresa para nos e seu sucesso.

Os 1.500 metros para éguas nacionais de 2 anos sem mais de duas vitórias afigura-se nos inteiramente a mercê de Onéa.

A defensora do sr. Eurico Solares tem demonstrado ser uma equinha bem útil e sua "performance" no Henrique Fossolo, arrematando em sugestivo terceiro lugar para Oreja e Maggy, diz melhor de sua chance nesta oportunidade, onde Anne Boleyn constituirá sem dúvida, o maior obstáculo a ser transportado.

JOER

Fala Luiz Tripodi

HERODIADÉ ESTÁ' MUITO BEM

Espera o treinador da filha de Antonym o sucesso de sua pensão — Teme Elédol, que possui ótimo trabalho



Herodiade, logo após o apronto de ontem, recebe um reparo de banho de ducha de Luiz Tripodi. Muitas esperanças na atuação da defensora do sr. Henrique Lara

O melhor apronto: LIPE

Para a reunião de amanhã, foram realizados os seguintes aprontos:

1.º Pareo
ARDENA — D. Ferreira — 300 em 24
DEV PEARL — C. Moreno — 250 em 22 1/2
EGLANTINA — D. Moreira — 350 em 22 4/5

2.º Pareo
HOLAO — A. Brito — 300 em 23
LIPO — J. Araújo — 700 em 45 2/5

3.º Pareo
LORD POLAR — L. Coelho — 350 em 23
BROWN BOY — P. Fernandes — 250 em 23 3/5
JURUBUBA — J. Mesquita — 300 em 23
MINGUINHO — L. Rignoni — 350 em 22 3/5

4.º Pareo
GASCONHA — J. Tinoco — 600 em 37
CRACOTA — J. Mesquita — 700 em 45
GOLDIE — L. Diaz — 700 em 44 2/5
RIVERA — U. Cunha — 600 em 37 1/5
ANNE BOLEYN — J. E. Ulloa — 600 em 37 2/5
CHACOTA — D. Moreira — 400 em 34

5.º Pareo
HERODIADÉ — D. Ferreira — 800 em 32 1/5
HIDALGA — O. Ulloa — 600 em 37 2/5
NEVA — J. Mesquita — 600 em 36 2/5, reta oposta
ELEDOL — E. Coelho — 600 em 35 3/5
FREDICA — L. Diaz — 600 em 35

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — às 16,00 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 4.º Prova Especial de Éguas — Ovídio Guimarães — às 16,40 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

8.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

9.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

10.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

11.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

12.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

13.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

14.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

15.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

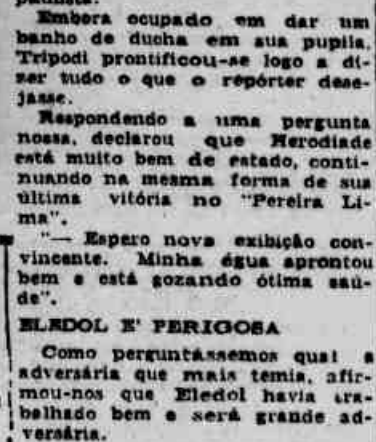
16.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

17.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Antônio Gomes — Cr\$ 40.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
1 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
2 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
3 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
4 - Boleyn, D. Moreira . . . 25 35
5 - Lázaro, D. Moreira . . . 25 35

PALPITES

Ardena — Estrela do Norte — Pampa
Alvô — Liró — Mr. Schuch
Frontal — Intrépido — Minguinho
Onéa — A Boleyn — Goldena
Herodiade — Elédol — Lilac
Good Sport — Tocantins — Avante
Alvô — Balancim — Lipe
Birigui — Brazilian Star — Guelfo

Galeria dos prováveis



Alvô, logo após o apronto de ontem, recebe um reparo de banho de ducha de Luiz Tripodi. Muitas esperanças na atuação da defensora do sr. Henrique Lara

Como perguntásemos qual a adversária que mais temia, afirmamos que Elédol havia trabalhado bem e será grande adversária.

E, sem interromper o trabalho que estava realizando, concluiu: — Tenho muito a plicada de Castilho. O chileno anda de bola branca e sua agulha deixou nos impressos no trabalho. Segundo creio, será ela a principal antagonista de Herodiade.

6.º Pareo
TOCANTINS — P. Tavares — 500 em 30 3/5, reta oposta
OBELIA — J. Mesquita — 300 em 33
MADRIGAL — D. Ferreira — 500 em 35 2/5
CRANTEGLER — O. Serra — 800 em 37 2/5, reta errada
AVANTE — W. Andrade — 600 em 37
MARATIMBA — D. Moreira — 300 em 23
GOOD SPORT, L. Diaz, e GAY FOX, H. Alves — 600 em 37

7.º Pareo
LIPE — U. Cunha — 800 em 40 2/5, reta oposta
BALANCIM — A. Portillo — 300 em 35
ALCORIM — U. Cunha — 800 em 35 3/5
VAICO — C. Calleri — 700 em 44
ESTALO — E. Cardoso — 700 em 45
KANTHACA — A. Ribas — 700 em 45
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 600 em 35 3/5
DRACULA — M. Martins — 300 em 37
JACUI — J. Mesquita — 700 em 46 1/5
MAVILIS — P. Coelho — 800 em 37 3/5

8.º Pareo
CAUTELOSO — B. Ribeiro — 800 em 32 3/5
BRAZILIAN STAR — C. Souza — 700 em 30
TAQUARI — A. Araújo — 600 em 38
CAORE — C. Calleri — 600 em 37 3/5
IRAPIRANGA — U. Cunha — 600 em 38 3/5

Ardena é uma filha de Sobrinho, que estreará no 1.º pareo de sábado com regular chance. Logó Morgado, o preparador, leva fé, esperando dos exercícios de sua pupila, também.

Eglantina, sobre a qual ouvimos alguns comentários desfavoráveis.

Os debutantes Madrígale e Gay Fox são metelhões, com chance remota nos pareos em que estão inscritos.

Foi o que ouvimos dos respectivos treinadores dos dois nacionais, na manhã de ontem. Madrígale, apesar de filiação (irmão próprio de Martini) não corre nada, praticando sempre exercícios medíocres. Foi alçado a título de experiência. Sobre Gay Fox sabe-se que é um animal muito bonito, (perda de cara e pés brancos), muito brabo.

Birigui não corre desde 1.º de maio de 50. Resgata-se numa turma camarada a bem preparado. Algumas esperanças. Será dirigido por Jobel Tinoco.

Nossa acumulação: Intrépido, Herodiade, Lipe e Tocantins.

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

Ardena e Elédol não disputar rendimento e 1.º posto, sendo difícil prognosticar o vencedor, por isso que achamos mais acertado apostar na dupla quarteto.

Tocantins tem de um bom segundo lugar para Freedom Conferindo, deve ganhar.

Lipe tem o melhor apronto para a sabatina, porém há muita fé no Ingeiro Alvô.

Birigui volta olímpica mas terá em Brazilian Star um adversário temível.

PALPITES

Ardena — Estrela do Norte — Pampa
Alvô — Liró — Mr. Schuch
Frontal — Intrépido — Minguinho
Onéa — A Boleyn — Goldena
Herodiade — Elédol — Lilac
Good Sport — Tocantins — Avante
Alvô — Balancim — Lipe
Birigui — Brazilian Star — Guelfo

Galeria dos prováveis



Alvô, logo após o apronto de ontem, recebe um reparo de banho de ducha de Luiz Tripodi. Muitas esperanças na atuação da defensora do sr. Henrique Lara

Como perguntásemos qual a adversária que mais temia, afirmamos que Elédol havia trabalhado bem e será grande adversária.

E, sem interromper o trabalho que estava realizando, concluiu: — Tenho muito a plicada de Castilho. O chileno anda de bola branca e sua agulha deixou nos impressos no trabalho. Segundo creio, será ela a principal antagonista de Herodiade.

6.º Pareo
TOCANTINS — P. Tavares — 500 em 30 3/5, reta oposta
OBELIA — J. Mesquita — 300 em 33
MADRIGAL — D. Ferreira — 500 em 35 2/5
CRANTEGLER — O. Serra — 800 em 37 2/5, reta errada
AVANTE — W. Andrade — 600 em 37
MARATIMBA — D. Moreira — 300 em 23
GOOD SPORT, L. Diaz, e GAY FOX, H. Alves — 600 em 37

7.º Pareo
LIPE — U. Cunha — 800 em 40 2/5, reta oposta
BALANCIM — A. Portillo — 300 em 35
ALCORIM — U. Cunha — 800 em 35 3/5
VAICO — C. Calleri — 700 em 44
ESTALO — E. Cardoso — 700 em 45
KANTHACA — A. Ribas — 700 em 45
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 600 em 35 3/5
DRACULA — M. Martins — 300 em 37
JACUI — J. Mesquita — 700 em 46 1/5
MAVILIS — P. Coelho — 800 em 37 3/5

8.º Pareo
CAUTELOSO — B. Ribeiro — 800 em 32 3/5
BRAZILIAN STAR — C. Souza — 700 em 30
TAQUARI — A. Araújo — 600 em 38
CAORE — C. Calleri — 600 em 37 3/5
IRAPIRANGA — U. Cunha — 600 em 38 3/5

Ardena é uma filha de Sobrinho, que estreará no 1.º pareo de sábado com regular chance. Logó Morgado, o preparador, leva fé, esperando dos exercícios de sua pupila, também.

Eglantina, sobre a qual ouvimos alguns comentários desfavoráveis.

Os debutantes Madrígale e Gay Fox são metelhões, com chance remota nos pareos em que estão inscritos.

Foi o que ouvimos dos respectivos treinadores dos dois nacionais, na manhã de ontem. Madrígale, apesar de filiação (irmão próprio de Martini) não corre nada, praticando sempre exercícios medíocres. Foi alçado a título de experiência. Sobre Gay Fox sabe-se que é um animal muito bonito, (perda de cara e pés brancos), muito brabo.

Birigui não corre desde 1.º de maio de 50. Resgata-se numa turma camarada a bem preparado. Algumas esperanças. Será dirigido por Jobel Tinoco.

Nossa acumulação: Intrépido, Herodiade, Lipe e Tocantins.

COMPANHIA BRASILEIRA DE RAIOS X

Ardena e Elédol não disputar rendimento e 1.º posto, sendo difícil prognosticar o vencedor, por isso que achamos mais acertado apostar na dupla quarteto.

Tocantins tem de um bom segundo lugar para Freedom Conferindo, deve ganhar.

Lipe tem o melhor apronto para a sabatina, porém há muita fé no Ingeiro Alvô.

Birigui volta olímpica mas terá em Brazilian Star um adversário temível.

UMA BOA SURPRESA

RIVERA — Embora a companhia esteja aborrecida, a pensionista de Mira tem boas possibilidades de ganhar, pois se encaixa contra em grande forma e tal beneficiada no pós. Excelente indicação para as azaradas. Onéa, Goldena, Anne Boleyn e Chacota são, também, grandes concorrentes. Carreira difícil.

LIMPIDORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191

CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECÂNICA E MANUTENÇÃO E LIMPEZAS EM GERAL
Organizados grátis e sem compromisso

PÁGINA 1 N.º 12 CONCLUSÃO DA

urbanização da esplanada resultante das áreas adjacentes, desapropriação, obras complementares e de mais realizações urbanísticas programadas.

Parágrafo único. O presente empreendimento é garantido pelos lotes resultantes do desmonte do Morro de Santo Antônio e urbanização das áreas adjacentes, inclusive parte dos compreendidos na Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo.

Art. 2.º — Os juros serão pagos em anuidades constantes, por semestre vencido. As amortizações começarão no fim do 3.º trimestre, de modo que o emprestimo seja integralmente amortizado no prazo de 50 (cinquenta) anos.

Art. 3.º — Independentemente do resgate de que trata o artigo 4.º, a Prefeitura poderá resgatar o título, mediante aquisição em Bolsa, quando estiverem, acaso, abaixo do par.

Sorteio tipo A		Cr\$
1.º prêmio de Cr\$ 1.000.000,00		1.000.000,00
2.º prêmio de Cr\$ 500.000,00		500.000,00
3.º prêmio de Cr\$ 100.000,00	cada um	200.000,00
4.º prêmio de Cr\$ 50.000,00	cada um	150.000,00
5.º prêmio de Cr\$ 10.000,00	cada um	50.000,00
6.º prêmio de Cr\$ 1.000,00	cada um	50.000,00
100 prêmios de Cr\$ 500,00	cada um	50.000,00
Total		2.000.000,00

Sorteio tipo B		Cr\$
1.º prêmio de Cr\$ 800.000,00		800.000,00
2.º prêmio de Cr\$ 400.000,00		400.000,00
3.º prêmio de Cr\$ 100.000,00		100.000,00
4.º prêmio de Cr\$ 50.000,00		50.000,00
5.º prêmio de Cr\$ 10.000,00		50.000,00
6.º prêmio de Cr\$ 1.000,00		50.000,00
100 prêmios de Cr\$ 500,00		50.000,00
Total		1.500.000,00

Art. 4.º — Os sorteios de prêmios serão realizados, obrigatoriamente, no último dia útil dos seguintes meses:

a) Apólices da 1.ª série: em janeiro, abril, julho e outubro de cada ano;

b) Apólices da 2.ª série: em fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano;

c) Apólices da 3.ª série: em março, junho, setembro e dezembro de cada ano;

d) Apólices da 4.ª série: em abril e outubro de cada ano, para as apólices da 1.ª série; em fevereiro e agosto para as da 2.ª série; em junho e dezembro para as da 3.ª série; e em janeiro e julho de cada ano para as da 4.ª série; em maio e novembro para as da 5.ª série; e em março e setembro para as da 6.ª série.

Art. 5.º — A partir do 35.º (vigesimo quinto) ano e até o fim do 50.º (quingentésimo) ano, haverá 3.º (trigésimo) ano, haverá 3.º (trigésimo) ano, em cada ano, um do tipo A e outro do tipo B, sendo cada série da presente emissão observada os períodos seguintes:

a) Apólices da 1.ª série: tipo A em abril e tipo B em outubro;

b) Apólices da 2.ª série: tipo A em agosto e tipo B em fevereiro;

c) Apólices da 3.ª série: tipo A em dezembro e tipo B em junho;

Art. 11 — O primeiro sorteio

Delegado brasileiro na Conferência de Washington

Visitando no "Presidente" da Pan American, regressou ontem à esta capital o sr. Teotônio Montenegro de Barros, economista e integrante da delegação brasileira à Conferência das Nações Unidas de Washington.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

Nesse telegrama que enviou no "News Week", Mac Arthur diz textualmente o seguinte: "Jamais vi instruções, que nem sei mesmo se existem. Pego qualquer precedente no interesse da verdade dos fatos." (a.) Douglas Mac Arthur.

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO DE VARGAS

Entrará na ordem do dia da próxima segunda-feira, na Câmara, o requerimento apresentado pela bancada trabalhista para transcrição, nos anais, do discurso proferido sábado último pelo sr. Getúlio Vargas.

Segundo colhemos, a bancada da UDN, que condenou as últimas palavras da oração presidencial, no que continham de ameaças ao regime constitucional, voltará contra a transcrição. Igual posição tomarão o PTB, o PR e o grupo do PSD que ficou solidário com o ex-presidente Dutra, sob a liderança do PSD gaúcho.

ELABORADO...

(Conclusão da 3.ª pág.) Constituição, bens da zona rural arrecadados como herança jacente em que a União tenha sido a sua sucessora, propriedades rurais do Patrimônio do União; 1/3 da parte do imposto de renda que os municípios empregarem em benefícios rurais, supervalor eventual de 14-24-40; percentagem sobre a taxa para o consumo do álcool, contribuições dos Estados e Municípios, doações, doações, etc. 8. Os recursos serão depositados no Banco do Brasil e movimentados pelo órgão nacional, devendo ser obrigatoriamente empregados nos Estados e Municípios de onde foram originários; 7. As despesas de administração não poderão ultrapassar 10%, e a execução dos serviços deverá ser feita de preferência em colaboração com entidades privadas, obras estaduais e municipais, etc. 8. A aprendizagem das atividades agrícolas ou oficiais artesanais é obrigatória para os meninos do sexo masculino, entre 14 e 16 anos, em escolas-casas.

NO HOSPITAL DO IAPETC CAPANGAS DISFARÇADAS DE ENFERMEIROS Encampada a dívida do Tesouro no Banco do Brasil

MENSAGEM DO GOVERNO A CAMARA

O presidente da República encaminhou à Câmara um anteprojeto de lei, encampando a dívida de 8 bilhões de cruzeiros contraída pelo Tesouro Nacional no Banco do Brasil, a fim de desobrigar o governo do pagamento dos juros anuais de 6% sobre aquela vultosa importância.

Na justificativa, alega o Governo que o Banco do Brasil não poderia atender à sua função comercial e industrial e atender ao Tesouro, sem recorrer à Carteira de Redescoberta. Portanto, a solução para essa situação de fato é desobrigar o Banco da dívida para com a Carteira de Redescoberta, e esta para com o Tesouro Nacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

mandos daquela companhia, relacionados com a aquisição de cinco aviões "Scandia" (ver TRIBUNA DA IMPRENSA de 27-2-51), de fabricação sueca.

No dia 26 de fevereiro o vereador Janio Quadros, do PSD, acusou a Viação Aérea São Paulo (VASP), da qual são os maiores acionistas o Estado de São Paulo e o município da capital paulista, de haver adquirido cinco aviões impróprios, de passageiros, que haviam sido recusados por várias outras companhias ao preço de 5.000.000,00 por unidade, tendo a VASP pago a quantia de 7.500.000,00 por cada um.

Os aviões foram comprados sem as precauções necessárias, pois além de obsoletos, tinham defeitos nas instalações elétricas. Logo que começaram a voar, foram tais os riscos apresentados, que tiveram que ser retirados do ar e encucados, situação em que se encontram até hoje.

AS PROVAS

O sr. Marcos Melgaço, em seu discurso provou as duas acusações feitas: a primeira, que os aviões são obsoletos, com um recorte da revista "Aviation Week" de agosto de 1950, em que se notou ter a Boeing Airplane Co. recusado uma proposta da fábrica dos "Scandia" para produzir tais aparelhos em larga escala nos Estados Unidos, por considerar que "o aparelho não é suficientemente moderno e que suas potencialidades não permitiriam que a Boeing viesse a construí-los em número suficiente para poder ter lucros"; a segunda, que o preço pago pelo aparelho foi desproporcional, com uma entrevista concedida pelo sr. Luis Augusto de Moraes, vice-presidente da VASP, na qual declara que "os 'Scandia' foram de fato adquiridos ao preço de sete milhões de cruzeiros a unidade, e com uma carta do sr. Lineu Gomes, diretor-superintendente da Real, a ele dirigida, na qual é dito que a Real não se interessou pelos aviões 'Scandia', tanto por falta de modelos de aluguel por um período de 2 a 3 anos, como cláusula de reversão se não aprovasse um novo modelo, quanto por sua compra, mesmo a longo prazo, porque considerou, desde logo, tratar-se de avião que não apresentava qualquer vantagem sobre os que então estavam a seu serviço.

Além do que, o preço de mais de Cr\$ 1.000.000,00 por unidade, proposto pela fábrica, mesmo com facilidade de pagamento por um espaço de tempo até 4 anos, foi pela Real considerado exagerado.

ADENAR CO-RESPONSÁVEL

O vereador Marcos Melgaço, afirma que o ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros e o ex-prefeito da capital, Lineu Prestes, tiveram conhecimento do que se estava passando, sendo portanto co-responsáveis. Insistiu em que se abra inquérito administrativo.

REPRESENTAÇÃO

O diretor do Departamento de Previdência Social recebeu uma representação pedindo anulação do nome para inspetores técnicos do IAPETC mais dois pessoas, em desrespeito ao regulamento interno que proíbe a nomeação de estrangeiros para cargos em comissão.

Assinala a representação que o prejuízo material do Instituto será grande, pois nenhum dos novos inspetores está em condições técnicas para viajar ou inspecionar os diversos órgãos do IAPETC.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

continua sendo levado em consideração, estando a Fundação Getúlio Vargas perfeitamente aparelhada para esse fim, logo a justificativa de atraso não procede. E mesmo, como já frisei, só a casos graves será aplicada a pena de suspensão a priori, ficando isentos até o resultado do exame os motoristas implicados em acidentes de pouca monta.

Art. 17 — As apólices premiadas e as sorteadas para amortização serão incluídas na prestação do Departamento Geral de Finanças, sob a direção do Diretor de Contabilidade e mais pessoas convidadas para esse fim, lavrando-se a respectiva ata para publicação no "Diário Oficial".

Art. 18 — As apólices desta emissão poderão ser entregues em caução, como garantia do empréstimo necessário ao financiamento das obras do Morro de Santo Antônio, inclusive desapropriação ou outros serviços complementares constantes do plano de urbanização da cidade.

Art. 19 — Fica a Secretaria Geral de Finanças autorizada a providenciar a admissão dos referidos títulos à cotação da Bolsa de Fundos Públicos, bem como efetuar contratos que facilitem a colocação dos títulos e o pagamento dos prêmios, juros e demais medidas necessárias à execução desta lei.

Art. 20 — As apólices desta emissão serão aceitas pela Prefeitura do Distrito Federal, como caução ou fiança, pelo seu valor nominal.

Art. 21 — Os orçamentos da Prefeitura do Distrito Federal a partir de 1952, consignarão as imprevistas necessárias ao cumprimento das obrigações contratuais relativas a cada exercício. Para ocorrer as despesas necessárias — ao lançamento do empréstimo e pagamento dos juros e prêmios, no exercício de 1951, fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial até o valor de Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros).

Art. 22 — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir um crédito especial até o valor de Cr\$ 900.000.000 (novecentos milhões de cruzeiros), com vigência para 5 exercícios a fim de ocorrer ao custeio do desmonte do Morro de Santo Antônio a urbanização da Esplanada resultantes e áreas adjacentes, desapropriação, obras complementares e demais realizações urbanísticas da cidade, o qual será compensado com os recursos decorrentes da presente operação de crédito.

Art. 23 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 1950. — Ademar de Barros, Presidente. — Teotônio Montenegro de Barros, Vice-Presidente. — Tito Lívio — Letícia — Segretario de Secretaria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

utilização do aparelho de gás colocado para imobilizar a sua perna direita, para aplicações de rádio e para diversas radiografias. De acordo com o último exame, a percentagem de leucócitos no sangue do sr. Napoleão Laureano subiu para 5.200 ou seja quase a normal, que é de 6.000.

Antes da primeira dose de "Kroem", a percentagem de leucócitos foi de 3.200.

DONATIVO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os funcionários de todas as seções de nosso jornal fizeram uma subscrição que rendeu Cr\$ 2.780,00, depositados no Banco Regional S. A. à disposição da Fundação Laureano, que recebeu ontem mais as seguintes doações: da Rádio Nacional, Cr\$ 288.731,40; dos funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, Cr\$ 15.250,00; de uma lista de "A Notícia", Cr\$ 1.640,00; ofertados pelos motoristas que fazem ponto no aeroporto Santos Dumont, de doações diversas entregues na sede da Fundação a quantia de Cr\$ 1.568,10; dos motoristas do ponto Ja rua D. Pedro 1, Cr\$ 516,00; do sr. Jorge José da Silva, em nome do Nacional Esporte Clube, um cheque de Cr\$ 1.000,00.

SALVARE A FERNA

Os radiologistas do Serviço Nacional do Câncer estão esperando para evitar a amputação da perna do sr. Napoleão Laureano. Acreditam que o engessamento e as aplicações de rádio resolverão o caso e, em último caso, será feito um enxerto na perna esquerda, tendo a medicina paulista espumosa de poder contribuir a sua campanha, acudindo logo "Salvare a Ferna".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 19

aficando-se como "o arquitecto das sabotagens contra o governo". Em certo trecho de sua oração o sr. João Leis de Carvalho afirmou que o general Mendes de Almeida teria alterado o Exército, fazendo toda a sorte de subversão para pôr em marcha a revolução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 18

3. A Câmara, tendo analisado o que ocorreu durante e depois da concorrência para desobrigar o Tesouro Nacional do pagamento dos juros anuais de 6% sobre aquela vultosa importância, e depois de ter sido aprovada a proposta de lei, encampando a dívida de 8 bilhões de cruzeiros contraída pelo Tesouro Nacional no Banco do Brasil, a fim de desobrigar o governo do pagamento dos juros anuais de 6% sobre aquela vultosa importância.

Na justificativa, alega o Governo que o Banco do Brasil não poderia atender à sua função comercial e industrial e atender ao Tesouro, sem recorrer à Carteira de Redescoberta. Portanto, a solução para essa situação de fato é desobrigar o Banco da dívida para com a Carteira de Redescoberta, e esta para com o Tesouro Nacional.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

ACUDAGEM

Palando à imprensa, informou que o Presidente autorizou o início das obras de emergência e o pagamento de juros durante o desmonte, transformando 600 milhões, o custo aproximado, em cerca de 3 bilhões de cruzeiros, com o pagamento de juros durante o desmonte.

5. A Câmara rejeitou esse projeto, podendo amanhã aprovar outro que diga respeito estritamente ao desmonte, porque não podia abrir mão de suas prerrogativas ante a tentativa de colocá-la em face de fatos consumados para tratar dos interesses estaduais e a Angicos-Natal, para apenas citar as mais importantes.

EM FESSIMA SITUAÇÃO

"Depois de conferência com o Presidente, estou certo de que as providências já iniciadas serão ultimadas com urgência. O presidente manifestou-se confiante na solução do problema."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 20

ra que se restabeleça o clima de tranquilidade necessário. Com a liberação de vários tipos de carne, os açougues terão margem para os lucros que, praticamente, pretendem. Há — como não pode deixar de ser — casos de açougues recalcitrantes.

Isso haverá em qualquer circunstância. Mas, nesses casos, nos estaremos sempre presentes. Temos, em trabalho comum com as autoridades municipais, efetuando diversos exames de saneação e majoração."

EM SEGUNDA O DELEGADO SCHWAB revelou que em todas as prisões em flagrante remete copia aos autos ao prefeito para as providências administrativas de fechamento de casas estabelecimento infrator. Igualmente uma copia segue para Juiz Criminal, solicitando a prisão preventiva do acusado, preço em flagrante.

MAIS FLAGRANTES

Ontem, foram lidos os seguintes flagrantes, por turnos da D. E. P.:

Adelino José Ventura, açogueiro da rua 24 de Maio 202, preso na rua quando levava carne a frestadas com notas de venda majoradas; Maximino Claro, português, sócio do açogueiro N. S. da Conceição, a rua Barro de Uva 24, que fazia idêntico serviço, detido na rua Santa Amélia; Manoel Costa Fernandes e Francisco Cândido, sócios do açogueiro São Miguel, a rua Barata Ribeiro 260, por majoração.

Estes disseram aos policiais que eram empregados do açogueiro, mas não estavam seus nomes no quadro de empregados.

Foi preso ainda Francisco Lourenço, do açogueiro São Paulo, a rua Miguel Cervantes 6, por majoração.

CHAFIADOS PELO DELEGADO

As diligências policiais proseguiram esta madrugada, chefiadas pelo delegado de Polícia, pelo próprio delegado de Economia Popular, principalmente para dirimir as dúvidas e solucionar os casos de interpretação da nove tabela de preços.

Sete turnos de agentes da D. E. P. estão em atividade, utilizando-se de cinco camionetes.

EXPLORAÇÃO

Nossa reportagem esteve em visita a vários açougues constatando, de fato, a disparidade de preços, ou melhor, a exploração. A liberação de vários tipos de carne, o que representou total capitalização do Prefeito, concedeu aos negociantes do gênero o que eles, desde há muito, reivindicavam, empregando todos os esforços e utilizando todos os recursos.

Serviço Social

BOLSA ESCOLAR "NELTA PIRES"

Receberam livros: M. A. do Colégio Paiva e Sousa: "Ludus Primus", do padre Nilton Luiz Valente; "Geografia", de Moisés Giovinetti; "Matemática", de Ary Quintela.

M. C. B. do Colégio Sousa Marques: "História Geral", de Antônio Hermida; "Língua Latina", de M. A. Bustamante; "A França e o Gynnae", de Luis P. Victoria e "História Geral", de Joaquim Silva. F. M. A. do Colégio Imaculada Conceição: "A França e o Gynnae", de L. P. Victoria; "História do Brasil", de Gaspar Viana; "Geografia do Brasil", de Arnoldo Andrade e "English", de Isabel Junqueira Schmidt.

Reforma da previdência social

Em sua reunião de ontem, deliberou a Comissão de Legislação Social da Câmara promover o desaquecimento do projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, fazendo uma imediata discussão e votação, para encaminhar ao plenário.

Entre outras modificações, o projeto estabelece o plano único de benefícios, a unificação dos serviços médicos e de aplicação de reservas além de alterações substanciais no sistema de administração dos Institutos e Caixa.

AS CHUVAS NO NORDESTE

As ocorrências de chuva no Nordeste continuam esparsas. Durante o dia de ontem, choveu nas seguintes localidades, segundo o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura:

No Maranhão: Carolina; no Ceará: Fortaleza — Guaramiranga — Quixeramobim; no Rio Grande do Norte: Natal; na Paraíba: Campina Grande — João Pessoa; em Pernambuco: Olinda e, em Alagoas, Maceió.

A maior precipitação ocorreu em Guaramiranga com o total de 10,5 milímetros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 19

aficando-se como "o arquitecto das sabotagens contra o governo". Em certo trecho de sua oração o sr. João Leis de Carvalho afirmou que o general Mendes de Almeida teria alterado o Exército, fazendo toda a sorte de subversão para pôr em marcha a revolução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

ACUDAGEM

Palando à imprensa, informou que o Presidente autorizou o início das obras de emergência e o pagamento de juros durante o desmonte, transformando 600 milhões, o custo aproximado, em cerca de 3 bilhões de cruzeiros, com o pagamento de juros durante o desmonte.

5. A Câmara rejeitou esse projeto, podendo amanhã aprovar outro que diga respeito estritamente ao desmonte, porque não podia abrir mão de suas prerrogativas ante a tentativa de colocá-la em face de fatos consumados para tratar dos interesses estaduais e a Angicos-Natal, para apenas citar as mais importantes.

EM FESSIMA SITUAÇÃO

"Depois de conferência com o Presidente, estou certo de que as providências já iniciadas serão ultimadas com urgência. O presidente manifestou-se confiante na solução do problema."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

ACUDAGEM

Palando à imprensa, informou que o Presidente autorizou o início das obras de emergência e o pagamento de juros durante o desmonte, transformando 600 milhões, o custo aproximado, em cerca de 3 bilhões de cruzeiros, com o pagamento de juros durante o desmonte.

5. A Câmara rejeitou esse projeto, podendo amanhã aprovar outro que diga respeito estritamente ao desmonte, porque não podia abrir mão de suas prerrogativas ante a tentativa de colocá-la em face de fatos consumados para tratar dos interesses estaduais e a Angicos-Natal, para apenas citar as mais importantes.

EM FESSIMA SITUAÇÃO

"Depois de conferência com o Presidente, estou certo de que as providências já iniciadas serão ultimadas com urgência. O presidente manifestou-se confiante na solução do problema."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

mandos daquela companhia, relacionados com a aquisição de cinco aviões "Scandia" (ver TRIBUNA DA IMPRENSA de 27-2-51), de fabricação sueca.

No dia 26 de fevereiro o vereador Janio Quadros, do PSD, acusou a Viação Aérea São Paulo (VASP), da qual são os maiores acionistas o Estado de São Paulo e o município da capital paulista, de haver adquirido cinco aviões impróprios, de passageiros, que haviam sido recusados por várias outras companhias ao preço de 5.000.000,00 por unidade, tendo a VASP pago a quantia de 7.500.000,00 por cada um.

Os aviões foram comprados sem as precauções necessárias, pois além de obsoletos, tinham defeitos nas instalações elétricas. Logo que começaram a voar, foram tais os riscos apresentados, que tiveram que ser retirados do ar e encucados, situação em que se encontram até hoje.

AS PROVAS

O sr. Marcos Melgaço, em seu discurso provou as duas acusações feitas: a primeira, que os aviões são obsoletos, com um recorte da revista "Aviation Week" de agosto de 1950, em que se notou ter a Boeing Airplane Co. recusado uma proposta da fábrica dos "Scandia" para produzir tais aparelhos em larga escala nos Estados Unidos, por considerar que "o aparelho não é suficientemente moderno e que suas potencialidades não permitiriam que a Boeing viesse a construí-los em número suficiente para poder ter lucros"; a segunda, que o preço pago pelo aparelho foi desproporcional, com uma entrevista concedida pelo sr. Luis Augusto de Moraes, vice-presidente da VASP, na qual declara que "os 'Scandia' foram de fato adquiridos ao preço de sete milhões de cruzeiros a unidade, e com uma carta do sr. Lineu Gomes, diretor-superintendente da Real, a ele dirigida, na qual é dito que a Real não se interessou pelos aviões 'Scandia', tanto por falta de modelos de aluguel por um período de 2 a 3 anos, como cláusula de reversão se não aprovasse um novo modelo, quanto por sua compra, mesmo a longo prazo, porque considerou, desde logo, tratar-se de avião que não apresentava qualquer vantagem sobre os que então estavam a seu serviço.

Além do que, o preço de mais de Cr\$ 1.000.000,00 por unidade, proposto pela fábrica, mesmo com facilidade de pagamento por um espaço de tempo até 4 anos, foi pela Real considerado exagerado.

ADENAR CO-RESPONSÁVEL

O vereador Marcos Melgaço, afirma que o ex-governador de São Paulo, Ademar de Barros e o ex-prefeito da capital, Lineu Prestes, tiveram conhecimento do que se estava passando, sendo portanto co-responsáveis. Insistiu em que se abra inquérito administrativo.

REPRESENTAÇÃO

O diretor do Departamento de Previdência Social recebeu uma representação pedindo anulação do nome para inspetores técnicos do IAPETC mais dois pessoas, em desrespeito ao regulamento interno que proíbe a nomeação de estrangeiros para cargos em comissão.

Assinala a representação que o prejuízo material do Instituto será grande, pois nenhum dos novos inspetores está em condições técnicas para viajar ou inspecionar os diversos órgãos do IAPETC.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

continua sendo levado em consideração, estando a Fundação Getúlio Vargas perfeitamente aparelhada para esse fim, logo a justificativa de atraso não procede. E mesmo, como já frisei, só a casos graves será aplicada a pena de suspensão a priori, ficando isentos até o resultado do exame os motoristas implicados em acidentes de pouca monta.

Art. 17 — As apólices premiadas e as sorteadas para amortização serão incluídas na prestação do Departamento Geral de Finanças, sob a direção do Diretor de Contabilidade e mais pessoas convidadas para esse fim, lavrando-se a respectiva ata para publicação no "Diário Oficial".

Art. 18 — As apólices desta emissão poderão ser entregues em caução, como garantia do empréstimo necessário ao financiamento das obras do Morro de Santo Antônio, inclusive desapropriação ou outros serviços complementares constantes do plano de urbanização da cidade.

Art. 19 — Fica a Secretaria Geral de Finanças autorizada a providenciar a admissão dos referidos títulos à cotação da Bolsa de Fundos Públicos, bem como efetuar contratos que facilitem a colocação dos títulos e o pagamento dos prêmios, juros e demais medidas necessárias à execução desta lei.

Art. 20 — As apólices desta emissão serão aceitas pela Prefeitura do Distrito Federal, como caução ou fiança, pelo seu valor nominal.

Art. 21 — Os orçamentos da Prefeitura do Distrito Federal a partir de 1952, consignarão as imprevistas necessárias ao cumprimento das obrigações contratuais relativas a cada exercício. Para ocorrer as despesas necessárias — ao lançamento do empréstimo e pagamento dos juros e prêmios, no exercício de 1951, fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial até o valor de Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros).

Art. 22 — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir um crédito especial até o valor de Cr\$ 900.000.000 (novecentos milhões de cruzeiros), com vigência para 5 exercícios a fim de ocorrer ao custeio do desmonte do Morro de Santo Antônio a urbanização da Esplanada resultantes e áreas adjacentes, desapropriação, obras complementares e demais realizações urbanísticas da cidade, o qual será compensado com os recursos decorrentes da presente operação de crédito.

Art. 23 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 30 de outubro de 1950. — Ademar de Barros, Presidente. — Teotônio Montenegro de Barros, Vice-Presidente. — Tito Lívio — Letícia — Segretario de Secretaria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

utilização do aparelho de gás colocado para imobilizar a sua perna direita, para aplicações de rádio e para diversas radiografias. De acordo com o último exame, a percentagem de leucócitos no sangue do sr. Napoleão Laureano subiu para 5.200 ou seja quase a normal, que é de 6.000.

Antes da primeira dose de "Kroem", a percentagem de leucócitos foi de 3.200.

DONATIVO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Os funcionários de todas as seções de nosso jornal fizeram uma subscrição que rendeu Cr\$ 2.780,00, depositados no Banco Regional S. A. à disposição da Fundação Laureano, que recebeu ontem mais as seguintes doações: da Rádio Nacional, Cr\$ 288.731,40; dos funcionários da Alfândega do Rio de Janeiro, Cr\$ 15.250,00; de uma lista de "A Notícia", Cr\$ 1.640,00; ofertados pelos motoristas que fazem ponto no aeroporto Santos Dumont, de doações diversas entregues na sede da Fundação a quantia de Cr\$ 1.568,10; dos motoristas do ponto Ja rua D. Pedro 1, Cr\$ 516,00; do sr. Jorge José da Silva, em nome do Nacional Esporte Clube, um cheque de Cr\$ 1.000,00.

SALVARE A FERNA

Os radiologistas do Serviço Nacional do Câncer estão esperando para evitar a amputação da perna do sr. Napoleão Laureano. Acreditam que o engessamento e as aplicações de rádio resolverão o caso e, em último caso, será feito um enxerto na perna esquerda, tendo a medicina paulista espumosa de poder contribuir a sua campanha, acudindo logo "Salvare a Ferna".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 19

aficando-se como "o arquitecto das sabotagens contra o governo". Em certo trecho de sua oração o sr. João Leis de Carvalho afirmou que o general Mendes de Almeida teria alterado o Exército, fazendo toda a sorte de subversão para pôr em marcha a revolução.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

ACUDAGEM

Palando à imprensa, informou que o Presidente autorizou o início das obras de emergência e o pagamento de juros durante o desmonte, transformando 600 milhões, o custo aproximado, em cerca de 3 bilhões de cruzeiros, com o pagamento de juros durante o desmonte.

5. A Câmara rejeitou esse projeto, podendo amanhã aprovar outro que diga respeito estritamente ao desmonte, porque não podia abrir mão de suas prerrogativas ante a tentativa de colocá-la em face de fatos consumados para tratar dos interesses estaduais e a Angicos-Natal, para apenas citar as mais importantes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 17

ACUDAGEM

Palando à imprensa, informou que o Presidente autorizou o início das obras de emergência e o pagamento de juros durante o desmonte, transformando 600 milhões, o custo aproximado, em cerca de 3 bilhões de cruzeiros, com o pagamento de juros durante o desmonte.

5. A Câmara rejeitou esse projeto, podendo amanhã aprovar outro que diga respeito estritamente ao desmonte, porque não podia abrir mão de suas prerrogativas ante a tentativa de colocá-la em face de fatos consumados para tratar dos interesses estaduais e a Angicos-Natal, para apenas citar as mais importantes.

EM FESSIMA SITUAÇÃO

"Depois de conferência com o Presidente, estou certo de que as providências já iniciadas serão ultimadas com urgência. O presidente manifestou-se confiante na solução do problema."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

mandos daquela companhia, relacionados com a aquisição de cinco aviões "Scandia" (ver TRIBUNA DA IMPRENSA de 27-2-51), de fabricação sueca.

No dia 26 de fevereiro o vereador Janio Quadros, do PSD, acusou a Viação Aérea São Paulo (VASP), da qual são os maiores acionistas o Estado de São Paulo e o município da capital paulista, de haver adquirido cinco aviões impróprios, de passageiros, que haviam sido recusados por várias outras companhias ao preço de 5.000.000,00 por unidade, tendo a VASP pago a quantia de 7.500.000,00 por cada um.

Os aviões foram comprados sem as precauções necessárias, pois além de obsoletos, tinham defeitos nas instalações elétricas. Logo que começaram a voar, foram tais os riscos apresentados, que tiveram que ser retirados do ar e encucados, situação em que se encontram até hoje.

AS PROVAS

O sr. Marcos Melgaço, em seu discurso provou as duas acusações feitas: a primeira, que os aviões são obsoletos, com um recorte da revista "Aviation Week" de agosto de 1950, em que se notou ter a Boeing Airplane Co. recusado uma proposta da fábrica dos "Scandia" para produzir tais aparelhos em larga escala nos Estados Unidos, por considerar que "o aparelho não é suficientemente moderno e que suas potencialidades não permitiriam que a Boeing viesse a construí-los em número suficiente para poder ter lucros"; a segunda, que o preço pago pelo aparelho foi desproporcional, com uma entrevista concedida pelo sr. Luis Augusto de Moraes, vice-presidente da VASP, na qual declara que "os 'Scandia' foram de fato adquiridos ao preço de sete milhões de cruzeiros a unidade, e com uma carta do sr. Lineu Gomes, diretor-superintendente da Real, a ele dirigida, na qual é dito que a Real não se interessou pelos aviões 'Scandia', tanto por falta de modelos de aluguel por um período de 2 a 3 anos, como cláusula de reversão se não aprovasse um novo modelo, quanto por sua compra, mesmo a longo prazo, porque considerou, desde logo, tratar-se de avião que não apresentava qualquer vantagem sobre os que então estavam a seu serviço.

Torneio Quadrangular de Juvenis

América, Olaria, São Cristóvão e — possivelmente — o Fluminense disputarão, em breve, um torneio amistoso representado por suas equipes juvenis de futebol. Caso não seja confirmada a presença dos tricôlores, uma outra agremiação será convidada, devendo os "matchs" serem disputados como preliminares dos jogos pelo Torneio Municipal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Sexta-feira, 13 de abril de 1951

N.º 393

Convite de Minas ao "five" do Fluminense

O América de Belo Horizonte enviou um convite ao Fluminense, para o "five" de um jogo amistoso de basquetebol, no próximo dia 28, em Belo Horizonte. Informa o sr. Adolfo Ribeiro, diretor de basquetebol do Fluminense, que o seu clube aceita propoer a aceitar o convite.

"DESFILARÃO NO MARACANÃ, 22 AUTÊNTICOS CAMPEÕES MUNDIAIS"

CARLYLE SERÁ NEGOCIADO

Em face das sucessivas manifestações de indisciplina do jogador, ausentando-se dos preparativos da equipe sem apresentar justificativa, a direção do Fluminense deliberou abrir mão do concurso do profissional em aprêgo, pretendendo negociá-lo com outro clube.

SERA' DIFÍCIL PROLONGAR A TEMPORADA DO SPORTING

Aguardando o grande jogo A PERGUNTA DE ABADIE



Vem com ares maliciosos, a pergunta de Abadie: — "É verdade que o Vasco andou treinado desde o final da 'Copa do Mundo' para vencer o Penarol?" O repórter sorri e silencia, aguardando que o "crack" complete o pensamento. E o complemento vem a sério. Já é outro Abadie que fala: "Para jogar como jogaram, só mesmo treinando a vida toda! Não havia uma peça desajustada naquela máquina perfeita!"

CONTANDO ÀS NOVIDADES



Homero e Uzal anteciparam-se aos seus companheiros. Chegaram 24 horas antes e já conheciam muita coisa do Rio quando os demais vieram. Por isso, têm muito que contar. Riehoff interessou-se pelas novidades e, na foto, estão os três surpreendidos quando em palestra.



MAS,

NO DIA 17 DE ABRIL SAIRÁ O NOSSO JORNAL

A VOZ TRABALHISTA
GRANDE
DIÁRIO
MATUTINO

Compromisso do selecionado português em Londres impedirá a permanência de seis dos titulares do clube lisboeta

Obtido o assentimento do Sporting Club de Lisboa à realização de uma temporada no Brasil — que depende, apenas, da concessão de autorização por parte do Conselho Geral de Desportos de Portugal — pensam os promotores dessa jornada prolongá-la além dos limites inicialmente previstos. Tal, porém, dificilmente acontecerá.

COMPROMISSO DA SELEÇÃO
De início, um prélio apenas estava programado: a 1.ª de maio. Mais tarde, uma nova data foi lembrada para outro jogo: 3 de maio. Agora, pensava-se em levar mais além a excursão.

Acontece, porém, que possivelmente a 6 de maio, a seleção portuguesa deverá defrontar-se, em Londres, com a inglesa. E, do quadro representativo do "association" lusitano, fazem parte 6 dos integrantes do time do Sporting. Aí, a razão da impossibilidade de prolongamento da jornada do grêmio português, obstáculo que dificilmente poderá ser superado, embora o in-

teresse das partes interessadas mais diretamente na questão.

VENCIDOS OS ARGENTINOS

50 x 41, pró-seleção paulista, marcador que assinalou a queda da invencibilidade dos portenhos

(De MARCO ANTONIO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A seleção paulista de basquetebol derrotou o selecionado argentino que, ontem, encorrou a sua temporada naquele Estado, quebrando, assim, a invencibilidade que os portenhos mantiveram nos 5 encontros que já haviam disputado.

JOGO ACIDENTADO

A partida teve um transcorrer acidentado, em face das constantes reclamações contra a arbitragem do sr. Pino (argentino) e o desencontro deste com o juiz Souza Andrade (brasileiro). Várias interrupções marcaram o desenrolar do "match".

FORMEJORES

Primeiro tempo — Paulista 22 x 15.

Final — Paulista 50 x 41.

QUADROS — Paulista — Bras (6); Braul (14); Angelin (9); Fausto (4); Joel (3); Silvio (2); Alexandre (7); Eugenio (2) e Lidian (3).

Argentinos — Colmenero (7); Dell (3); Papetti (7); Trama (6); Crasso (7); Calvo (4); Rodriguez (5); Perez, Tavares e Mosso.

Contarbio, "scratchman" argentino campeão mundial, não participou do "match" alegando encontrar-se ainda contundido.

Volta atrás a A. F. A. irá um time a Londres

Reconsiderada a decisão anterior — Visita de um scratch italiano a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 13 (Associated Press). — Na sua reunião da noite passada, a Associação Argentina de Futebol resolveu, em definitivo, enviar uma equipe platina para disputar uma série de jogos na Grã Bretanha e Irlanda, por todo o correr do mês vindouro.

Tal resolução constituiu uma surpresa para os meios esportivos portenhos, onde a opinião geral era a de que a "tournee" da equipe argentina pelos gramados ingleses seria cancelada em virtude de não ter sido possível trazer um dos grandes times britânicos para disputar algumas partidas em Buenos Aires. Realmente, até agora fracassaram por completo as "demarches" feitas nesse sentido junto a alguns dos mais destacados clubes ingleses, como o "To Henham Hotspurs", o "Manchester United", o "Blackpool" e o "Arsenal".

Este último, que deverá disputar brevemente alguns jogos no Brasil, pediu a (Conclui na 2.ª página)

COMPLETO O PENAROL

No Maracanã, o mesmo quadro que formou em Montevideu

— "O Penarol formará com todos os titulares no encontro de domingo, no Estádio do Maracanã" — informou Hirsch, técnico do quadro uruguaio à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A acrescentou: — "Pretendo iniciar a partida lançando a mesma formação lançada por ensino do prélio disputado no Estádio do Centenario, somente introduzindo modificações se surgirem quais quer imprevistos".

TREINO, HOJE, NO MARACANÃ
Hoje, à tarde, os uruguaios irão à cancha. Não mais em São Januário, como inicialmente fora informado; mas no próprio local da partida, isto é, no Maracanã.

Ler Notícias de Esportes na pág. 6

CAMPEÕES

os amadores cariocas Os paulistas abandonam o gramado aos 20 minutos do segundo tempo — Venciam os cariocas por 1 x 0



A SELEÇÃO CARIOCA

Com 20' do segundo tempo da partida que ontem era disputada no Estádio de São Januário, na decisão do Campeonato Brasileiro de Juventude Amadorista — a seleção bandeirante deixou o gramado. Vencia, então, a equipe carioca por 1 x 0 e — com a desistência dos bandeirantes — alcançou o título no certame em aprêgo.

O incidente foi trancado quando, ao reclamar uma falta que a seu ver fora assinalada equivocadamente pelo árbitro, viu-se expulso da cancha, por desrespeito, o zagueiro Mario, capitão da equipe bandeirante. A decisão foi recebida com protestos dos amadores paulistas, que, após consultarem o sr. Mario Lopes, chefe da delegação, retiraram-se do gramado. Assinala-se que alguns dos "players" eram favoráveis à continuação da partida.

O tento que deu a vitória aos cariocas foi assinalado aos 10 minutos de jogo. Foi o Zagalo, em boa jogada.

De um modo geral, foi equilibrada a partida, sendo disputada com afinco pelos dois bandos que se equivaleram no gramado.

QUADROS

Carioca — Carlos Alberto; Tomé e Torres; Antoninho, Zélimo e Artur; Joel, Geraldo, Diniz, Nelson e Zagalo.

Paulista — Sérgio; Mário e Rubens; Ferreira, Jadir e Diogo; Bernardi, Julinho, Tico, Jonas e Ivan.

Juiz — Raimundo Sampaio (Mineiro); Renda — Crs. 14.618,00.

Diogo, médio dos bandeirantes, deixou a cancha aos 30', contundido no joelho em um choque com Nelson.

EM JULGAMENTO QUATRO PROFISSIONAIS

Ivan, Lopes, Olavo e Jorge, hoje, perante o T. J. D.



Quatro profissionais serão levados, hoje, às barras do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol: um, pela prática de jogo violento; os demais, por agressão a adversário.

OS INDICIADOS
Apenas o relatório do "match" América x Olaria ofereceu dados para a indicação de "players". Estes são: Jorge, dos "barbéis", por jogo violento; Ivan e Lopes, dos rubros, e mais Olavo, de Olaria, por agressão.

Também o próprio América foi indiciado. Motivo: incitação de "player" sem condição de jogo.



HIRSCH

Elogia o futebol brasileiro

FALA HIRSCHL SOBRE O PRÉLIO DE DOMINGO

No Luxor Hotel, em Copacabana, os integrantes da equipe do Penarol aguardam o momento do embate de domingo, com o Vasco, no Estádio do Maracanã. Não há otimismo — é certo — entre os orientais; há, porém, confiança nas próprias possibilidades e o desejo de reabilitação do insucesso do último domingo em Montevideu.

"22 CAMPEÕES DO MUNDO"

Hirschl, o treinador húngaro que orienta o quadro carioca, reconhece os méritos do triunfo alcançado pelo Vasco, domingo último.

— "Os cruzmaltinos, domingo, eram invencíveis", afirmou. "Barbosa, nessa oportunidade, impôs-se como o mais perfeito goleiro da América do Sul; Eli, Clarel, Maneca e Ademir são outros que deixaram magnífica impressão".

O repórter solicita de Hirschl algumas impressões sobre o jogo de domingo vindouro:

— "Veremos no Maracanã — diz — vinte e dois autênticos campeões do Mundo. Os uruguaios, aureolados pelo título que alcançaram no Maracanã; os brasileiros, pela força da qualidade do futebol que praticam — incontestavelmente, também do melhor quilate" — concluiu o preparador dos vice-campeões uruguaios.

Em Volta Redonda a estreia da ala direita: Reis-Zildo

Hoje, a escalação oficial das equipes Na partida de domingo, com o Botafogo, em Volta Redonda, o Fluminense deverá promover a estreia da ala Reis-Zildo, que se vem exibindo com destaque nos últimos exercícios do plantel de profissionais do grêmio das Laranjeiras.

Quer o quadro que atuará sábado com o São Cristóvão em disputa do Torneio Municipal, como o que se exhibirá domingo em

UM DESAJUSTO NO ESPORTE

Quando, após os incidentes de ontem, em São Januário, o capitão Andrade Leão, da C. B. D., fazia sentir ao chefe da delegação paulista o seu pesar pela atitude que tomara ordenando a retirada do campo do selecionado que tinha sob as suas ordens, em vista desrespeito para com a torcida — e desportista (?) bandeirante assim se expressou:

— "Respeito e consideração para com esse público? Esse público sujo, imundo?"

xxx
Dispensa comentários. Exige apenas providências dos dirigentes do esporte nacional e da própria Federação Paulista de Futebol. Uma e outra devem ter interesse em afastar das competições atléticas dirigentes como esse. Nos estádios serão sempre um desajustado. O seu "habitat" natural é outro.

L. J.

ESTREIA DO ARSENAL CONTRA O FLUMINENSE

Fixadas as datas para os jogos do quadro inglês no Brasil — Até agora, é certa a presença de apenas seis clubes brasileiros no Brasil

Já foi organizado o calendário da temporada do Arsenal no Brasil, no que tange à escolha das datas e à determinação do primeiro adversário. Este, será o Fluminense.

A 20, A ESTREIA
Os "gunners", que embarcarão em Londres a 15 e a 17 — em duas turmas, portanto — apresentar-se-ão ao público carioca a 20, no jogo com os tricôlores. As datas dos de-

TODOS OS VALORES DO VASCO A POSTOS

No encontro de domingo vindouro, no Estádio do Maracanã, com o Penarol, o Vasco deverá apresentar a mesma formação observada inicialmente quando da partida de domingo último em Montevideu, no Estádio Centenario.

JOGARA' ADEMIR

A própria presença de Ademir, que chegou a preocupar a direção técnica do campeão da cidade, veio a ficar assegurada, desde que o "crack" apresenta estado físico satisfatório.

ATLÉTICA E GRAJAÚ T. C. EM CONFRONTO

A Associação Atlética do Grajaú pediu licença à Federação Metropolitana de Basquetebol, para realizar duas partidas de basquetebol, nos dias 13 e 14 deste mês. Na primeira das datas, enfrentará o Icarai Praia Clube em Niterói e na segunda o Grajaú Tênis Clube, no Estádio Hugo Padua.

JUVENAL EMBARCOU

Reconsiderou a decisão anterior



JUVENAL Foi a São Paulo

Juvenal embarcou ontem para São Paulo. Depois de declarar categoricamente que não iria para o Palmeiras — não se a TRIBUNA DA IMPRENSA como a outros jornais — o zagueiro gaúcho, ontem, inesperadamente, embarcou para a Paulista, a fim de apresentar-se ao Palmeiras, para a assinatura do compromisso, que o vinculará ao grêmio do Parque Antartica por dois anos.



TIME DO FLUMINENSE

Com a inclusão de alguns novos, esse quadro enfrentará o Arsenal

mais prélios são as seguintes: 20, 23, 27 e 30 de maio; 3, 6, 10 e 13 de junho.

SEIS PARTICIPANTES

Seis são os clubes que participarão da temporada do quadro inglês: Botafogo, América, Vasco, Palmeiras e Corinthians. As duas datas restantes, que deveriam ser ocupadas pelo Flamengo e pelo São Paulo — que possivelmente estarão excursionando na ocasião — ainda não foram preenchidas.